REPORTAGEM

QUAL O FUTURO DA IGREJA CATÓLICA COM O NOVO PAPA LEÃO XIV

PÁGINAS 8 E 9

NOTÍCIAS

INSS: LULA DIZ QUE APOSENTADOS NÃO TERÃO PREJUÍZOS POR DESCONTOS

PÁGINA 12

ESPORTES

FORTALEZA GOLEIA JUVENTUDE POR 5 A 0 NO PV E DEIXA O Z-4 DA SÉRIE A

PÁGINA 28

SAMUEL SETUBAL

ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.817 - FORTALEZA - CE / R$ 5,00

O POVO

DOM.
11/5/2025
97 ANOS

AS ALEGRIAS E OS DESAFIOS DO MATERNAR

ECONOMIA, PÁGINAS 6 E 7; CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 15 A 18; VIDA&ARTE, PÁGINAS 1, 4 E 5; DOMITILA ANDRADE, PÁGINA 30

A artista cearense Jordana Nascimento e sua filha Malu. Conexão de mãe e filha pela arte



ISSN 1517-6819



EDIÇÃO: **ANA NADDAF** | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

LEÃO XIV: UM PONTIFICADO DE CONTINUIDADE MODERADA



ALBERTO PIZZOLI / AFP

Robert Francis Prevost no balcão da Basílica de São Pedro, após ser anunciado papa Leão XIV

PONTIFICADO A eleição de Leão XIV marca um momento de reflexão na história recente da Igreja Católica. O cardeal Robert Francis Prevost, escolhido nesta quinta-feira, 8, após um dia e meio de conclave, representa uma continuidade, mas também abre possibilidades de diálogo com alas mais conservadoras, antes desconfortáveis com atitudes progressistas do papa Francisco.

Aos 69 anos, Leão XIV assume o comando da Igreja após longa trajetória missionária no Peru e formação intelectual enraizada na tradição agostiniana. Papa mais jovem desde João Paulo II, prega a unidade e novos caminhos para a Igreja, sem abrir mão da tradição.

Primeiro papa da Ordem de Santo Agostinho, escolheu como lema episcopal In Illo uno unum ("Naquele um, um"), expressão clara de seu desejo de unidade em Cristo, mesmo diante das tensões que marcam a fé e a prática católica atuais.

Após mais de um século, Prevost retomou o nome "Leão", usado pela última vez em 1878. Leão XIII, referência do século XIX, é lembrado como um papa de decisões, histórico por liderar rupturas na Igreja Católica em um período de Revolução Industrial.

Na sacada da Basílica de São Pedro, Leão XIV já demonstrou diferenças em relação a papas anteriores. Com discurso simbólico e previamente escrito, falou em italiano e espanhol — deixando de lado o inglês, sua língua natal — e enfatizou a caminhada conjunta, a paz, a caridade e a proximidade com os que sofrem.

Embora visto como mais "tímido" que Francisco, compartilha com ele o foco pastoral e algumas ideias progressistas. No entanto, seu perfil discreto e a cautela diante de temas controversos — como a ordenação de mulheres ou a bênção a casais LGBTQIAPN+ — indicam um pontificado mais moderado que disruptivo.

Os sinais de grandes reformas ainda estão por vir. Nesses primeiros momentos, Leão XIV abre espaços para a escuta e para o fortalecimento do espírito comunitário, dando seguimento aos passos de Francisco em uma Igreja que busca caminhar junta — ainda que com passos cautelosos.

Mariana Lopes
JORNALISTA
DO **O POVO**



Incertezas que envolvem os EUA e inflação motivam alta da Selic

JUROS As escaladas da inflação e dos juros tem castigado o Brasil nos últimos meses, mas o cenário segue em aberto e pode piorar nas próximas reuniões capitaneadas pelo Banco Central (BC).

Os motivos para chegar à maior Selic dos últimos 19 anos foram expostas no relatório da instituição e envolvem "a conjuntura e a política econômica nos Estados Unidos" e, "em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho". Diante do problema, ainda não se conseguiu montar uma equação capaz de solucionar esse problema e os efeitos negativos se espalham entre todos.

A alta nos juros torna o crédito mais caro para os consumidores. Isso se reflete nos preços dos produtos e serviços e na tomada de empréstimos e juros de cartões de crédito. Efeito semelhante ao visto nas empresas, que têm menos capacidade de fazer a economia girar via tomadas de financiamento.

Já o Governo Federal sofre a dívida pública, a qual deve somar R$ 1 trilhão em um ano pela primeira vez na história. Ainda assim, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém o silêncio após a decisão chancelada por seu indicado à presidência do BC, Gabriel Galípolo.

É verdade que não deixa de tomar medidas contrárias ao movimento anti-inflação, como o consignado CLT - de estímulo ao consumo -, mas sem a tensão com a qual combatia a gestão anterior. A saber se a postura e as medidas podem atenuar os efeitos sobre os brasileiros.

Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA
DO **O POVO**



A violência habitual precisa de soluções inabituais

INSEGURANÇA O duplo assassinato das irmãs influenciadoras na Barra do Ceará, bairro em que ainda registrou uma chacina com quatro mortos e uma tentativa de chacina que deixou cinco feridos; os assassinatos do empresário Vinícius Cunha Batista, no Luciano Cavalcante, e do advogado Silvio Vieira da Silva no Genibaú; a execução de uma mulher dentro de um ônibus no Monte Castelo; decapitações em Amontada e em Caucaia...

Os últimos dias foram marcados por diversos crimes de grande repercussão que acentuaram a já generalizada sensação de insegurança e revolta diante da criminalidade que atinge o Estado. É verdade que respostas rápidas foram dadas pelas Forças de Seguranças a alguns desses crimes, com a prisão de suspeitos e a realização de grandes operações em territórios deflagrados. Mas isso é pouco para as famílias enlutadas pelas perdas de seus entes queridos, assim como para quem se tranca em casa com medo da violência.

O que talvez traga mais desesperança ao cearense é a falta de perspectiva de ver essa realidade mudar para valer. Reduções tópicas nas estatísticas de criminalidade são insuficientes, pois se dão em cima de um cenário de altíssimos níveis de violência, o que já perdura há mais de 20 anos. O desafio, portanto, é não fazer mais do mesmo. Os governos — principalmente, do Estado — não podem repetir as mesmas ações que nos trouxeram à situação em que estamos nem se contentar com a reatividade pautada pelo acontecer dos fatos.

Lucas Barbosa
JORNALISTA
DO **O POVO**



A MANCHETE

SEXTA-FEIRA, 9

Novo papa é eleito no conclave

O novo líder da Igreja Católica foi eleito na quinta-feira, 8. Robert Francis Prevost, de 69 anos, é um cardeal norte-americano que tem cidadania peruana. Ele se tornou o 267º papa da história e o primeiro nascido nos EUA. Com o nome de Leão XVI, o pontífice vai suceder o papa Francisco, falecido no dia 21 de abril, aos 88 anos. O resultado do conclave foi dado no segundo dia, na quarta votação, e a fumaça branca pôde ser vista na chaminé da Capela Sistina, de acordo com a tradição católica.



SEXTA-FEIRA 9/5/2025 WWW.OPOVO.COM.BR 97 ANOS

OPOVO

Para seguir os passos de Francisco

CONHECIDO COMO "O PASTOR DE DUAS PÁTRIAS", ROBERT FRANCIS PREVOST É CONSAGRADO COMO PAPA LEÃO XIV

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES
DA SEMANA

SAMUEL SETUBAL



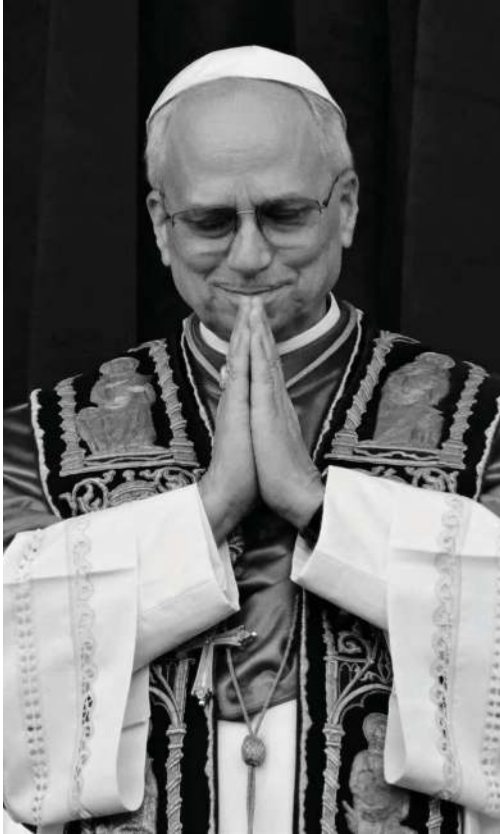
“ACREDITO MUITO QUE O PAPA LEÃO XIV DARÁ À IGREJA UM ROSTO JOVIAL, E POR TER VIVIDO NA AMÉRICA LATINA, O PONTÍFICE VAI QUERER MOSTRAR ESSE ROSTO JOVEM, ALEGRE E ENCANTADOR DE TODA A IGREJA”

DOM GREGÓRIO PAIXÃO, arcebispo de Fortaleza, sobre o papa Leão XIV

“É UMA GRANDE HONRA SABER QUE ELE É O PRIMEIRO PAPA AMERICANO. QUE EMOÇÃO E QUE GRANDE HONRA PARA O NOSSO PAÍS”

DONALD TRUMP, presidente dos Estados Unidos, comemorando, na rede social Truth Social, o anúncio do conterrâneo Robert Prevost como novo mapa

TIZIANA FABI / AFP



“Quero agradecer a todos os meus irmãos cardeais que me escolheram como sucessor de Pedro. Buscando sempre a paz e a justiça, trabalhando sempre como homens e mulheres fiéis a Cristo”

LEÃO XIV, cardeal Robert Francis Prevost, em sua bênção desde a sacada do Vaticano logo após ter seu nome anunciando ao mundo como novo Papa

“Costumávamos provocá-lo: ‘Você vai ser papa um dia’. Aqui estamos”

LOUIS PREVOST, irmão de Robert Prevost, escolhido como papa Leão XIV no último conclave

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



“MATERNIDADE É ALGO TÃO LINDO E GRANDIOSO PARA UMA MULHER QUE TEM QUE SER UMA DECISÃO, UMA ESCOLHA DE TER, DE NÃO TER, ESCOLHER TER DÚVIDA, ESCOLHER TER DEPOIS”

PAOLA OLIVEIRA, atriz, ao rebater críticas por ter feito a opção de não ter filho

“ESPERO VOTAR EM VOCÊ PARA SENADOR”

CIRO GOMES, ao cumprimentar o deputado estadual Alcides Fernandes, pai de André Fernandes, ambos do PL, na Assembleia Legislativa

Mãe
Seu amor floresce em cada gesto. Obrigado por tudo!
FELIZ DIA DAS MÃES!
ANTARES

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR





Mães Peregrinas da Esperança!

A exemplo de Maria, Mãe de Jesus, as mães carregam ternura e força, cuidado e amor.

Elas fazem do mundo um lugar melhor, porque se dedicam para que seus filhos desfrutem de uma existência mais humana e de paz.

Maio é um mês especial exatamente porque é de Maria e das mães.

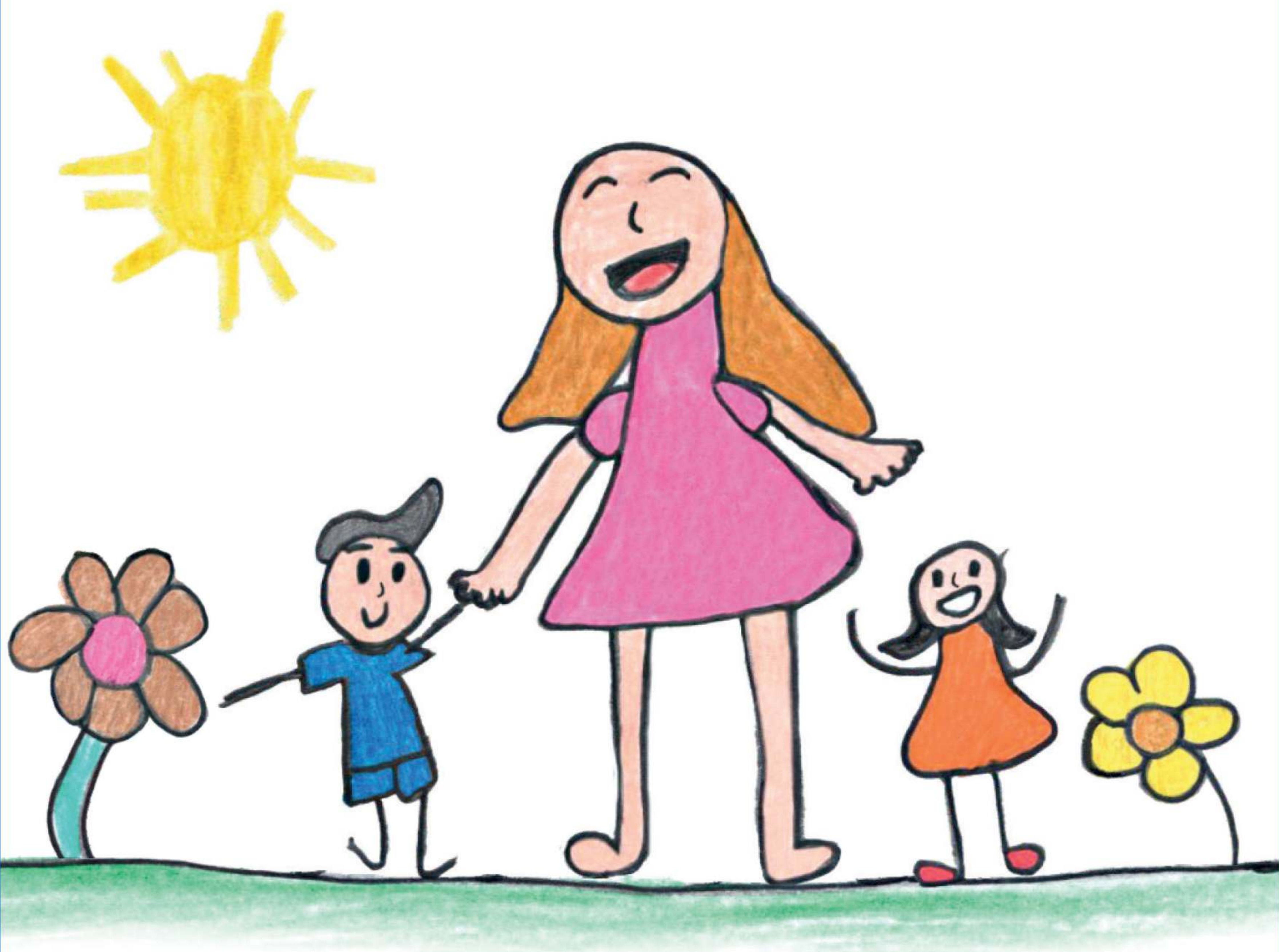
Parabéns, mamãe, pelo dom precioso que é sua maternidade!

COLÉGIO SANTA CECÍLIA
DUC IN ALTUM

REDE DAMAS EDUCACIONAL

advance

Mãe:
Amor que floresce.



Desenho e escrita do aluno: Bernardo Costa da Silva, 7 anos.



Educação em primeiro lugar.



Eufrázio

EDIÇÃO: **ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA** | ARMANDO.LIMA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101



FCO FONTENELE

ENTRE FRALDAS E BOLETOS

A JORNADA INJUSTA DA MÃE SOLO NO MERCADO DE TRABALHO

| DIFERENÇAS | Mães solo enfrentam desafios sociais e econômicos que corroem 32% da sua renda anual, aponta pesquisa. Brasil ainda peca por falta de políticas públicas

SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

Se o mercado de trabalho fosse uma corrida de 100 metros, as mães solo seriam competidoras que largariam sem sapato apropriado ou carregando uma mochila pesada. Ou seja: teriam séria desvantagem em relação aos concorrentes, como homens, mulheres sem filhos ou aquelas que dispõem de melhor estrutura familiar.

O efeito social e econômico do perfil de mulheres que criam filhos sem o apoio do pai da criança foi medido em pesquisa da Diversitera, que aponta que elas possuem uma renda anual 32% menor em comparação com outras mulheres.

A pesquisa, que acompanhou a renda de mulheres entre 2022 e 2025, ainda demonstra que mulheres - em geral - enfrentam 186 horas anuais a mais do que os homens com tarefas domésticas e, apesar de maior escolaridade, precisam se contentar muitas vezes com funções operacionais de salários mais baixos, como recepção e limpeza, nas quais representam 70% da força de trabalho.

O levantamento elaborado pela pesquisadora e economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV) Janaína Feijó, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, aponta que o Ceará é o sexto estado do Brasil com a maior proporção de domicílios em que a pessoa de referência era mãe solo.

O percentual subiu de 16,9% para 17,6% dos lares, no recorte entre anos de 2012 e 2022. Na média, os estados do Nordeste lideram esses indicadores.

Essa desigualdade se dá também no acesso à formação educacional. Uma parcela expressiva dessas mães não possui ensino superior. Os dados do 4º trimestre de 2022 mostram que mais da metade (54,3%) das mães solo tem, no máximo, ensino fundamental completo e menos de 14% tem ensino superior.

A composição educacional entre as mães solo negras (pretas e pardas) é ainda mais grave, atesta o estudo, com uma maior concentração nos estratos de nível educacional mais baixo (58,7%) e uma minoria tendo ensino superior (8,9%).

Dentro desse contexto, a avaliação de especialistas consultadas pelo **O POVO** é que o Brasil não avançou na oferta de políticas públicas básicas para atender esse público, desde a oferta de creches até uma ação possível de indução dessas mulheres no mercado. Nem mesmo o resultado da legislação de igualdade salarial para homens e mulheres na mesma ocupação é vista positivamente.

A economista Carla Beni destaca que essas mulheres, na falta de uma rede de apoio, são empurradas à pobreza, prejudicando, por consequência, o futuro delas e de suas crianças. Na sua avaliação, falta apoio às mães solo que querem trabalhar e empreender, aumentando o peso na renda dessas mulheres.

Citando dados recentes de CNDL, Sebrae e IBGE, Carla lembra que as mulheres chefiam quase metade dos lares, mas ganham menos e tem menos acesso a crédito barato, além de estarem mais inadimplentes.

O abandono dos pais na vida destas crianças se reflete, em muitos casos, desde as primeiras horas de vida. Em 2024, o Brasil teve 153 mil crianças sem o nome do pai na certidão de nascimento, segundo dados do Portal da Transparência, da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen).

O número, no entanto, já foi pior. Em 2023, haviam sido 172 mil registros de crianças sem o nome do pai no registro.

Além do cenário descrito pelos dados, a falta de políticas públicas básicas, que permitam à mulher ter onde deixar sua criança num ambiente seguro durante o dia, ainda geram distanciamento do ambiente de trabalho formal, aumentando ainda a dificuldade do acesso à renda, avalia a economista e pesquisadora do Laboratório de Estudos da Pobreza, da Universidade Federal do Ceará (UFC), Alessandra Araújo.

Segundo ela, existem vários aspectos que envolvem o mercado de trabalho e gênero. Ainda mais para mães solo. "Há a tendência de se ter salários mais baixos, a possibilidade de penalização da maternidade, pela ideia de que a mulher é menos comprometida com a empresa por causa dos filhos", exemplifica.

Alessandra ainda credita à falta de apoio paterno nas famílias uniparentais como causa para uma "dupla penalização". Aqui, as mulheres precisam ainda mais da renda do trabalho para sustentar o filho e por isso acaba se sujeitando a condições piores de trabalho.

"Normalmente, a mãe solo busca maior flexibilidade no trabalho, para conseguir passar mais tempo com o filho. Isso leva, muitas vezes, à redução salarial, precarização do trabalho e aumento do grau de informalidade", aponta.

Alessandra pontua que criar políticas públicas é fundamental para criar uma rede de apoio que permita o desenvolvimento pleno de mães e filhos, mesmo que no contexto social desafiador.

Para ela, é preciso discutir o aumento da flexibilização dos horários como incentivo para que a mãe consiga estar com o filho e, ao mesmo tempo, ter renda para sustentá-lo. Também em incentivo ao trabalho formal com o Imposto de Renda negativo, ou seja, subsídios para incentivar empresas a contratarem, por exemplo.

FOCO

“Eu tinha duas **escolhas:** ou parava tudo, ou mudava a nossa vida.”

Ana Karoline Nunes da Silva, 26 anos, professora e mãe do Emanuel, de 6. Criou o filho sozinha, se formou na Universidade Estadual do Ceará (Uece), estagiou, trabalhou, perdeu noites de sono, pensou em desistir mas não parou .”Eu voltei pra faculdade quando o Emanuel tinha dois meses. Desmamava na madrugada, congelava leite, ia pras aulas sem dormir. E ainda tinha prova pra fazer.”

Se a escolha parecia impossível, ela diz que só via uma saída: estudar. “Era a única forma de mudar a minha realidade. E a dele.”

Mais da metade das mães brasileiras criam filhos sozinhas. A maior parte delas está em desvantagem: renda mais baixa, menos tempo, menos oportunidades. No Ceará, 52,6% dos lares são chefiados por mulheres. Dessas, quase 90% fazem o trabalho doméstico sozinhas, somando uma média de 24 horas semanais só com tarefas da casa e cuidados.Esse acúmulo tem nome: pobreza do tempo. Significa viver sem margem. Sem descanso, sem lazer, sem tempo pra si mesma. Só sobrevivência.

Karol conhece bem.”Eu tinha que montar toda minha rotina ao redor do horário do meu filho. Estudo, estágio, tudo girava em torno dele. Sem dividir nada com ninguém.”

Mesmo com diploma e currículo, ela enfrentou barreiras que nenhum curso prepara. Em entrevistas de emprego, não perguntavam sobre suas competências. Perguntavam sobre o filho.

“Sempre queriam saber com quem ele ficava, quem ia levar no médico se ele ficasse doente. Nunca vi fazerem essas perguntas pro pai dele.”

A hostilidade é sutil, mas constante. Segundo dados recentes, mães solo têm renda 39% menor que pais casados. Muitas ficam fora do mercado por falta de apoio, creche, horários flexíveis. O que deveria ser estrutura vira obstáculo.

Karol só seguiu em frente por causa da família: “Meu pai levava a gente pra escola e pro estágio. Minha mãe fazia minha marmita, cuidava dele à tarde. Minhas irmãs sempre apareciam quando eu trabalhava.

“Rede de apoio virou o que o Estado não ofereceu. E ainda assim, o cansaço é um companheiro fixo.Formada, atuando na área, diz que a maternidade mudou sua forma de dar aula. “Me fez mais sensível, mais atenta. Eu olho pros alunos e penso nas famílias deles. Ser mãe virou parte do que sou como professora.”Hoje, Emanuel cresce vendo a mãe construir um caminho.

“Eu penso muito nisso: ele me vê. Sou o exemplo dele. Tento ser minha melhor versão, mesmo cansada, mesmo errando. Entendo o que você passa, que seja forte e firme em suas decisões! Não se culpe, você está tentando acertar e isso diz muito pro seu filho(a). Não se esqueça de se tratar com carinho.Você é uma pessoa incrível!,” reforça, não com pena, mas com garra. **(Mariah Salvatore)**



Ana Carolina com o filho Emanuel

Desigualdade salarial persiste

EM 2022, o IBGE apurou que as mulheres recebem rendimentos 17% menores do que homens no equivalente a 82% das áreas do mercado de trabalho.

Não é questão de estado civil

O TERMO “mãe solo” é mais adequado e abrangente do que “mães solteiras” para caracterizar a solidão e os desafios que as mães, sem cônjuge e com praticamente nenhuma rede de apoio, enfrentam no dia a dia para cuidar de seus filhos. caixa alta no início pega negrito automático



Que luta a pessoa vence. Quem trabalha, Deus ajuda. Lutando, um dia você recebe sua bênção”

Valdenice Inácio da Silva
Costureira e insistência

PERSISTÊNCIA

Valdenice, a mãe que **não parou**

“Quem trabalha, Deus ajuda.” A frase parece simples, mas carrega décadas de sacrifícios, fé e resiliência. Aos 53 anos, Valdenice Inácio da Silva, natural de Quixadá, no Sertão Central do Ceará, ainda acorda cedo, abre o pequeno mercadinho da família e cuida da rotina como sempre fez: com as próprias mãos.

Mãe solo de dois filhos, costureira por necessidade e comerciante por insistência, ela é o retrato da força silenciosa que sustenta lares e comunidades do Brasil.Separou-se aos 30 anos, grávida do segundo filho.

“O Lucas tinha sete anos. E o Vitor ainda tava na barriga”, conta. Desde então, não se relacionou com mais ninguém. “Nunca me interessei. Isso era coisa de mim mesma”, diz. Criar dois filhos sozinha, com pouco estudo e nenhum luxo, virou sua rotina. Uma rotina sustentada por trabalho doméstico, costura e a ajuda preciosa da mãe, dona Xixica, que cuidava dos meninos enquanto ela limpava casas e cozinhava para fora.

Sem tempo para si, para o lazer ou descanso, essas mulheres precisam dividir suas 24 horas entre trabalho produtivo, cuidado com os filhos, tarefas domésticas e, muitas vezes, obrigações com parentes idosos.

Para ela, o tempo sempre foi curto. “Trabalhava até tarde da noite. Ainda tenho as máquinas de costura, mas hoje só faço um conserto ou outro.”

FÁBIO LIMA



VALDENICE persistiu nos trabalhos para criar os dois filhos

Com os filhos crescidos e já avó, ela poderia desacelerar. Mas quando o filho decidiu reabrir o mercadinho da família, foi ela quem tomou a frente. “Minha nora não quis mais ficar no mercado, e a gente não queria que ele acabasse. Aí eu voltei.”

Hoje, divide a rotina do “João do Frango” com o filho mais novo, João Vitor, o proprietário do estabelecimento. “A gente se ajuda. Se uma coisa não dá certo, a gente conversa.” Aprendeu a mexer com cartão, com Pix. “Cartão eu não sabia, aprendi. Pix eu sei receber, só não faço.”

Val não se vê como empreendedora, embora pratique o empreendedorismo na prática e no espírito. “Um pouco, né? Um pouco”, responde, rindo, quando perguntada sobre isso. Mas ao olhar para o que construiu — os filhos, os netos, a autonomia — seu olhar é firme e emocionado: “É um orgulho.”

Uma narrativa que ecoa através de milhares de mulheres do Nordeste e do Brasil: mães que, sozinhas, criam filhos, sustentam casas e carregam o mundo.

E para aquelas que ainda estão no meio da travessia, ela deixa um recado: “Que luta a pessoa vence. Quem trabalha, Deus ajuda. Lutando, um dia você recebe sua bênção.” **(Mariah Salvatore)**

Eufrázio

EDIÇÃO: **ÉRICO FIRMO** | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

PARA ONDE CAMINHA A IGREJA

| IGREJA | O novo papa Leão XIV busca continuar legado de Francisco, mas construir pontes e unidade na Igreja Católica que se dividiu no ambiente de reforma

MARIANA LOPES
marianalopes@opovo.com.br

"Vocês me chamaram para carregar essa cruz e ser abençoado com essa missão, e sei que posso confiar em cada um de vocês para caminhar comigo, enquanto continuamos como Igreja", discursou o recém nomeado papa Leão XIV na na sexta-feira, 9, na primeira missa após ser escolhido pontífice.

A eleição do americano Robert Francis Prevost, no segundo dia de conclave, quinta-feira, 8, marca o início de um novo capítulo para a Igreja Católica, com as expectativas centradas na missão, no diálogo, na unidade e na forma como a Igreja enfrentará os desafios sociais e culturais contemporâneos.

"Necessitamos ser, juntos, uma igreja missionária, que constrói pontes e diálogos", disse Leão XIV, que, na contramão dos papas anteriores, fez um discurso longo e carregado de simbolismos ao fim do conclave. O novo papa proferiu palavras de diálogo, união e a vontade de viver uma igreja sinodal. "A paz esteja convosco. Esta é a paz de Cristo que ressurgiu. Uma paz desarmante, humilde e perseverante", declarou.

Considerado moderado, Leão XIV apresenta semelhanças com o antecessor, papa Francisco, falecido no fim de abril. "Um homem do diálogo, de pedir a paz e construir pontes, que foi o que marcou muito o pontificado do papa Francisco", explica o Padre Eliomar Ribeiro, sacerdote católico, teólogo, e autor do livro *365 dias com o papa Francisco: Orações diárias para serem feitas a partir de pensamentos do Papa Francisco*.

Prevost é o primeiro papa na história a vir da ordem de Santo Agostinho. A formação, que incluiu estudos em matemática, filosofia e direito canônico, e a ligação com a espiritualidade agostiniana são vistas como influências centrais para o pontificado.

"Com vocês eu sou cristão, para vocês eu sou bispo", disse o papa emocionado em primeiro discurso. Seu lema episcopal, "*In Illo uno unum*" ("Naquele um, um"), uma frase de Santo Agostinho, aponta para uma ênfase na unidade dos cristãos em Cristo.

O padre Eliomar considera, contudo, que o novo pontífice é "mais introvertido" que o antecessor, "mas isso é característica de cada um, a preocupação de conduzir a Igreja continua igual".

Segundo ele, Leão XIV provavelmente trará no "coração de pastor" a necessidade de a Igreja de responder aos "desafios muito grandes" e questões "candentes" que não pode mais ignorar, como a questão do gênero. O novo pontífice nunca chegou a fazer uma declaração pública enfática sobre os direitos da população LGBTQIAPN+ e a bênção dada pela Igreja Católica a casais do mesmo sexo.

"A questão de gênero hoje aparece enormemente e nós temos de dar resposta a isso. Não podemos fingir que essas coisas não existem, porque estão aí", acrescenta.

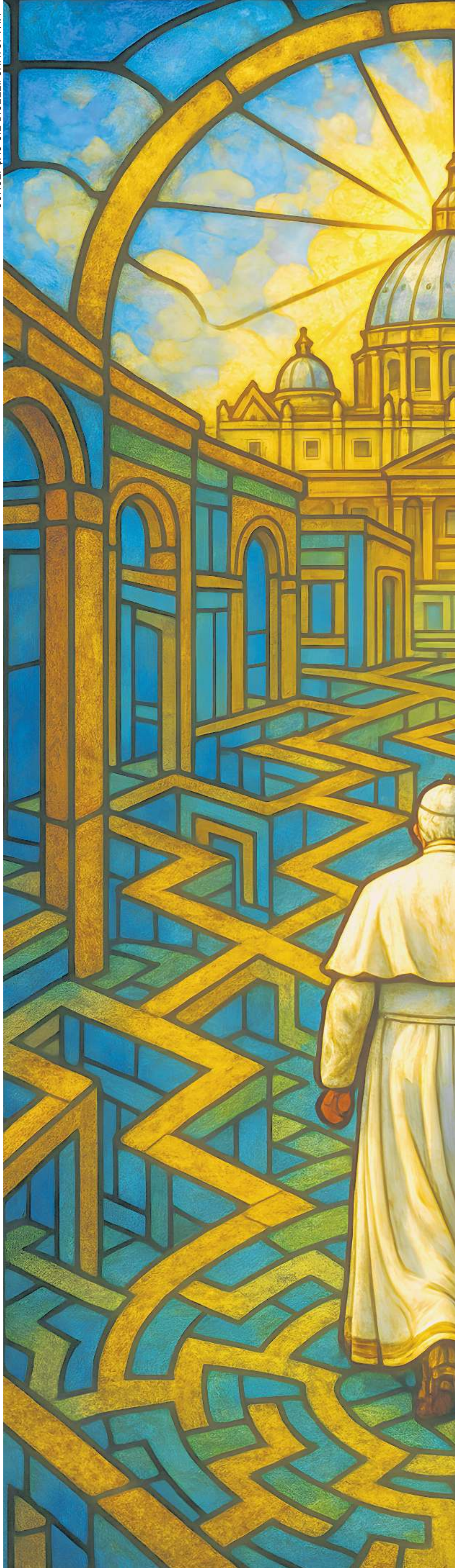
Nascido nos Estados Unidos com nacionalidade peruana, Leão XIV falou italiano e espanhol no primeiro discurso como papa, decisão vista como forma de validar a experiência missionária e se aproximar das realidades da América Latina, com desafios econômicos e sociais. Já na primeira missa como chefe da Igreja, iniciou a homilia na língua materna.

Segundo o teólogo e filósofo Luciano Gomes, professor do UniArnaldo Centro Universitário, de Belo Horizonte, a escolha de Leão XIV em discursar na língua espanhola sinaliza a validação da experiência missionária e se aproxima das realidades da América Latina e chega "na contramão" da política dos Estados Unidos atualmente.

"Olhando todo esse contexto geopolítico, a questão do (Donald) Trump, com a ideia de levantar muros, de imigrantes, a eleição do papa Leão XIV vem na contramão. Mostrar tudo aquilo que a política do Estado americano, nesse caso Donald Trump, não deve realizar. Porque o vice-presidente (JD Vance) falava de uma hierarquização do amor, mas não existe hierarquia para você amar. O amor é algo que nasce de uma experiência, de uma vivência, de um diálogo", explica Luciano Gomes.

Três meses antes de ser anunciado papa, Robert Prevost compartilhou no X (antigo Twitter) um artigo de opinião publicado no *National Catholic Reporter* com o título "JD Vance está errado: Jesus não nos pede para hierarquizar nosso amor pelos outros", respondendo a fala do político.

"Então, a figura dele, não representando somente os Estados Unidos, mas toda a América. E representa a contramão de todas as ideias da política econômica americana dentro do mundo. Ele vem justamente mostrar um outro lado", esclarece o professor.


CONCEPÇÃO GIL DICELLI/CHATGPT/IA

RAIO X DO PAPA LEÃO XIV

Nascido em 14 de setembro de 1955, em Chicago, Illinois (69 anos)

Tem dois irmãos: Louis Martín e John Joseph

Filho de Louis Marius Prevost (ascendência francesa e italiana) e Mildred Martínez (ascendência espanhola)

FORMAÇÃO

- **Estudou no Seminário** Menor dos Padres Agostinianos.
- **Com 22 anos**, formou-se em Matemática e estudou Filosofia na Villanova University, Pensilvânia, em 1977.
- **Ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho** (OSA) em 1° de setembro de 1977. Fez sua primeira profissão em 2 de setembro de 1978, com 23 anos e votos solenes em 29 de agosto de 1981, aos 25 anos
- **Estudou Teologia na Catholic Theological Union**, em Chicago.
- **Foi enviado a Roma para estudar Direito Canônico** na Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino (Angelicum).
- **Aos 32 anos,** defendeu em 1987 tese de doutorado sobre "O papel do prior local da Ordem de Santo Agostinho" e foi nomeado Diretor de Vocações e Diretor de Missões da Província Agostiniana "Mãe do Bom Conselho" em Olympia Fields, Illinois (EUA).

ONDE MOROU

Nascimento em **Chicago**, EUA

PERU

1 **30–31 anos** Chulucanas, Piura
2 **33–44 anos** Trujillo
3 **59 anos** Chiclayo
4 **65 anos** Callao
5 **67 anos** Roma, Itália

Eufrázio



O compromisso de Leão XIV para uma Igreja Sinodal

| RELIGIÃO | Papa propõe Igreja próxima e missionária, mas deve manter limites à atuação das mulheres

Assim como as raízes agostinianas sustentam a ideia de unidade, a ênfase em uma Igreja Sinodal moldou a fala de Leão XIV na quinta-feira, 8. "A todos vocês, irmãos e irmãs de Roma, da Itália e do mundo inteiro: queremos ser uma Igreja Sinodal, uma igreja que caminha, que sempre busca a paz, a caridade, e busca sempre estar próxima, especialmente daqueles que sofrem".

O conceito remete a sínodo, do grego *sýnodos*, que significa "reunião". De modo geral, é uma assembleia de bispos para decidir sobre temas que envolvem a Igreja. De forma mais ampla, a ideia de Igreja Sinodal remete a decisões tomadas coletivamente, envolvendo as paróquias e comunidades, com cada pessoa tendo papel a exercer, incluindo clérigos e leigos.

À rádio O POVO CBN, a presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), Sônia Gomes, destacou com otimismo a menção ao conceito. "Quando ele traz essa referência de uma igreja sinodal, já dá para entender que ele vai dar continuidade ao trabalho que o papa Francisco começou, principalmente na abertura para as mulheres", explicou Sônia.

Segundo ela, é possível considerar essa relação entre os dois pontífices "quando traz essa dimensão do modelo de igreja sinodal, uma igreja que é acolhida, acolhedora, que não passa na mão somente de algum, mas de todos, que tem a participação de todos".

A presidente foi uma das escolhidas para representar a América Latina na XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, entre 2023 e 2024, e conviveu com o pontífice argentino diversas vezes. Ela também esteve em mesas de debate com o então cardeal Robert Francis Prevost durante o Sínodo, em 2023, e considera que, agora como Leão XIV, ele deve dar continuidade às ideias do antecessor.



Talvez, para nós mulheres não vai ser algo tão rápido como a gente anseia, porque nós estamos lidando com a Igreja Católica, que tem toda uma tradição"

SÔNIA GOMES, presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB)

Segundo o Anuário da Santa Sé, em 2022 havia cerca de 600 mil mulheres trabalhando para a Igreja Católica no mundo, enquanto os homens somavam menos de 50 mil.

Mesmo acreditando em uma abertura maior para as mulheres nos espaços de decisão da Igreja, Sônia acredita que mudanças não virão rapidamente. "Talvez, para nós mulheres não vai ser algo tão rápido como a gente anseia, porque nós estamos lidando com a Igreja Católica, que tem toda uma tradição. Então eu penso que, para essas aventuras, já avançamos muito e precisamos avançar muito mais ainda, porém nós não podemos cair naquele querer de que seja algo tão rápido, mas vai acontecer sim", afirma.

O papa Francisco dizia que era preciso "desmasculinizar" a Igreja. Por outro lado, Leão XIV já manifestou ser contrário à ordenação de mulheres na Igreja Católica. Em sínodo realizado em 2023, ele afirmou que "clericalizar as mulheres" não seria a solução dos problemas religiosos da instituição e poderia criar novos. **(Mariana Lopes)**

ALBERTO PIZZOLI/AFP



ROBERT Prevost acena do balcão da Basílica de São Pedro após ser anunciado papa Leão XIV

A TRAJETÓRIA DE LEÃO XIV NA IGREJA E ORDEM

Na Ordem Agostiniana

- **30–31 anos** Foi Diretor de Vocações e Missões entre os anos de 1985 e 1986
- **33 anos** Em 1988 se tornou Diretor do projeto de formação comum dos vicariatos
- **33–37 anos** Durante onze anos foi Prior da comunidade em Trujillo, no Peru (1988–1992)
- **33–43 anos** Também foi Diretor de Formação e formador dos professores entre os anos de 1988 e 1998
- **44 anos** Em 1999, foi eleito prior provincial da Província Agostiniana "Mãe do Bom Conselho" de Chicago
- **46 e 52 anos** Foi eleito Prior Geral da Ordem de Santo Agostinho em 2001 e reeleito em 2007

Na Igreja Católica

- **26 anos** Ordenado sacerdote em 1982, em Roma.
- **34–43 anos** Vigário Judicial na Arquidiocese de Trujillo (1989–1998).
- **34–43 anos** Professor no Seminário Maior de Trujillo entre 1989 e 1998.
- **33–44 anos** Foi Administrador paroquial de duas paróquias em Trujillo entre 1988 e 1999.
- **59 anos** No ano de 2014, foi nomeado por Francisco Administrador apostólico de Chiclayo, no Peru.
- **60 anos** Elevou-se à dignidade episcopal como bispo titular de Sufar e depois bispo de Chiclayo, em 2015.
- **63 anos** Eleito segundo vice-presidente da Conferência Episcopal Peruana, em 2018. Também foi membro do Conselho

Econômico e presidente da Comissão de Cultura e Educação

- **63–65 anos** Membro das Congregações: Em 2019, por decisão de Francisco, foi incluído entre os membros da Congregação para o Clero em 13 de julho de 2019 e, no ano seguinte, entre os membros da Congregação para os Bispos.
- **65 anos** Em 2020, nomeado administrador apostólico da Diocese de Callao.
- **67 anos** Em 2023, papa Francisco o chamou a Roma como Prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina.
- **68 anos** Também em 2023, foi tornado cardeal por Francisco e recebeu o título cardinalício de cardeal-diácono de Santa Mônica e foi membro de vários dicastérios
- **69 anos** Em 2025 foi promovido à Ordem dos Bispos e obteve o título de Igreja Suburbicária de Albano.

EDIÇÃO: **DEMITRI TÚLIO** | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Dia D da Vacinação mobiliza Fortaleza

| GRIPE | Ação faz parte de campanha nacional de imunização contra influenza

KLEBER CARVALHO
joao.kleber@opovo.com.br

Milhares de moradores participaram do Dia D da vacinação contra a gripe ontem, 10, em Fortaleza. Entre os pontos para imunização esteve o Liceu da Messejana, que além das aplicações, dispôs de apresentações circenses mirins, espaços lúdicos para as crianças e stands de conscientização em saúde.

A mobilização que ocorre neste fim de semana na Capital faz parte de uma campanha nacional para impulsionar a cobertura vacinal contra a gripe. Todas as 27 unidades federativas do país promoveram ações de reforço durante a manhã de hoje, a fim de aproximar os estados da meta de vacinar 90% de suas respectivas populações.

Entre os beneficiados pela campanha estão as pessoas acima dos 70 anos de idade, que compõem o público prioritário da campanha junto a pessoas com comorbidades, profissionais da saúde e outros grupos. Dona Maria Cleide foi uma das primeiras a chegar às salas de imunização no Liceu, e conta estar sempre com o esquema vacinal em dia.

"Toda vida que tem as vacinas eu gosto de tomar. Às vezes pode acontecer de a pessoa ter alguma coisa, pode ter, mas (com a vacina) as consequências são menores", pontua a aposentada.

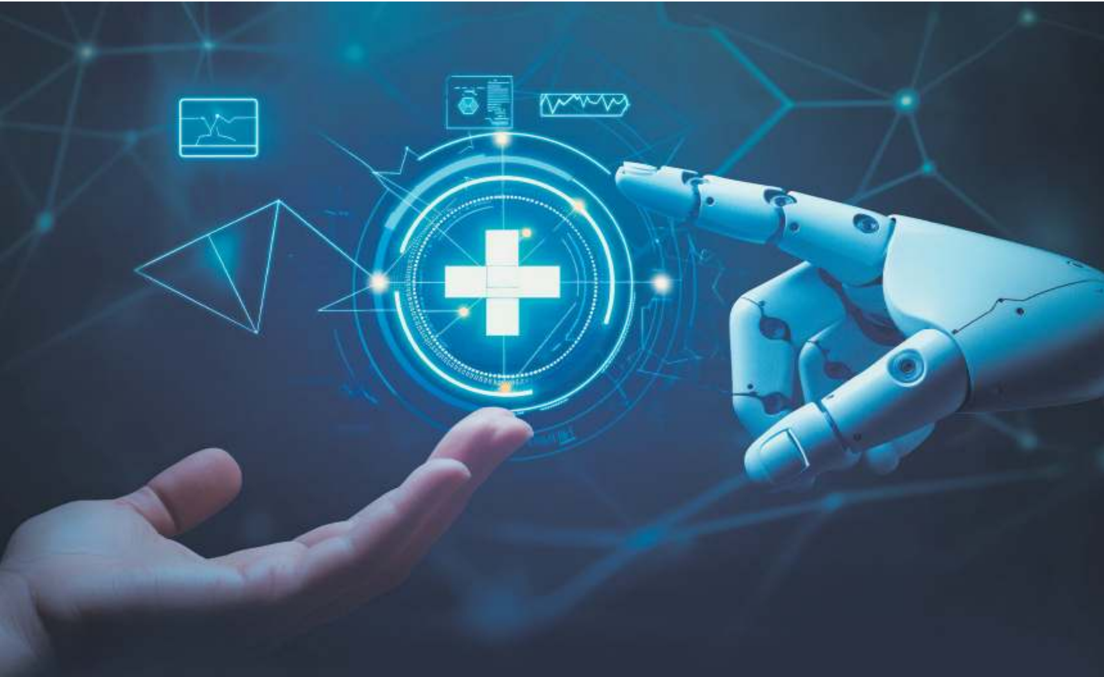
A valência dos imunizantes para prevenir quadros graves é um dos motivos que leva os pais a manterem seus filhos em dia com as vacinas. Assim como os idosos, as crianças entre 6 meses e 6 anos de idade estão entre as prioridades do dia D.

Phelipe Rabay, 38, levou a filha, Alice, 5, para atualizar o caderninho. "Apesar de ela não gostar da picada, a gente sempre dá aquele incentivo (dizendo) que ela é corajosa. Nas campanhas têm aqueles certificados de coragem da criança. Acho que coisas lúdicas são importantes", afirma o engenheiro.

Para garantir a imunização de pessoas como dona Maria e Cleide e Alice, todos os 134 postos de Fortaleza ficaram abertos. A expectativa é de que este ano, mais de 3 milhões de cearenses sejam vacinados contra a gripe no Ceará.

Apesar da meta estabelecida a nível nacional, a expectativa em Fortaleza, bem como em todo o Ceará, é imunizar mais que 90% da população alvo, chegando o mais próximo possível da vacinal total. A afirmação foi feita pelos chefes dos executivos municipal, Evandro Leitão (PT), e estadual, Elmano de Freitas (PT), durante o evento.

Além da vacina para gripe, outros imunizantes, como o do Papilomavírus Humano (HPV) foram aplicados. Para o governador, é importante que a população busque tomar todas as vacinas necessárias, não só durante campanhas eventuais como a de hoje (sábado), mas também no dia a dia, através dos postos de saúde.



XXI BIENAL DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA

Inteligência Artificial e Humanismo na Medicina: Destaques da XXI Bienal da ACM

A Academia Cearense de Medicina (ACM) promove sua XXI Bienal nos dias 15 a 17 de maio, no auditório do Campus Parque Ecológico do Unichristus, com o tema "Inteligência Artificial e Humanismo na Medicina". O evento, coordenado pelo renomado psiquiatra e membro titular da ACM, Dr. Ivan de Araújo Moura Fé (membro da ACM e ex-presidente do CREMEC), contará com a honrosa presença do Acad. Djacir Gurgel de Figueiredo como Presidente de Honra e homenageará in memoriam o Acad. José Ribeiro de Souza. A XXI Bienal da ACM, que é de inscrição gratuita (vide: https://acm.med.br/), além de ofertar conferências, mesas redondas e cursos, está abrindo a oportunidade para apresentação de trabalhos na área médica, com premiação.

O evento é uma oportunidade única para debater o equilíbrio entre tecnologia e humanização na medicina, atualizar-se com especialistas de referência e refletir sobre os desafios éticos da IA na saúde.

Informações:
85 99186-1047
https://acm.med.br/

Unichristus



Colégio Batista Santos Dumont
A Escola da Vida

Mãe: a prova de que amar é uma arte.

Cada gesto, um cuidado. Cada cuidado, uma obra-prima.

Feliz dia das Mães

Área de 181 metros é disputada entre governos do Ceará e Rio Grande do Norte

| GEOGRAFIA | Território em questão está localizado entre os municípios de Icapuí (CE) e Tibau (RN) e teve questionamento iniciado após a instalação da placa que determina a divisa entre os estados

GABRIELA MONTEIRO
gabriela.aragao@opovo.com.br

Ceará e Rio Grande do Norte disputam uma área de 181 metros entre as cidades de Icapuí (CE) e Tibau (RN). Implantação da placa que demarca a divisa entre os estados ser recolocada na rodovia estadual CE 261 motivou a questão. Para o município potiguar, a placa avançou sobre o território dele. O caso é motivo de debate desde abril.

A questão teria começado quando a placa que sinaliza onde fica a divisa entre os dois estados foi colocada em um território pertencente ao município de Icapuí, quando, segundo o governo cearense, deveria ser colocada exatamente no limite entre os dois municípios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em nota enviada ao **O POVO**, a Procuradoria Geral do Estado do Ceará (PGE-CE) informou que solicitou ao Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará (Ipece) a realização de um estudo na área em questão.

"O relatório técnico identificou, com base em dados georreferenciados pelo IBGE, a existência de loteamento e infraestrutura urbana do município de Tibau (RN) em território cearense", informou a PGE-CE.

A Procuradoria informou ainda que orientou que os órgãos competentes realocassem a placa que identifica a divisa exatamente na área, respeitando o traçado do IBGE.

Além disso, a Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte (PGE-RN) e o município de Tibau foram oficiados na terça-feira, 6, informando o fato e demandando a criação de uma comissão entre os governos dos estados e dos municípios para que, com diálogo, possam chegar a um acordo sobre o real contorno da divisa na forma como indica os órgãos oficiais.

O POVO procurou o Governo do Rio Grande do Norte para os esclarecimentos sobre o caso, e o poder executivo informou que recebeu representantes do município de Tibau, com a prefeita do município, Lidiane Marques, seu vice, José Haroldo, vereadores e assessores jurídicos.

A governadora do estado vizinho, Fátima Bezerra (PT) anunciou que um um grupo de trabalho para tratar do conflito envolvendo os limites territoriais do município potiguar com Icapuí, no Ceará, será formado para tratar do assunto.

O grupo será composto por membros da Procuradoria Geral do Estado; do Gabinete Civil do Governo do Estado; da Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf) e da prefeitura.

Durante a reunião, a governadora externou "apoio incondicional" à defesa dos interesses de Tibau. "Na segunda-feira já teremos a primeira reunião de trabalho para tratar do assunto", informou Fátima Bezerra.

Mães,
LIÇÕES PARA
TODA A VIDA

O que aprendemos com as mães é para sempre. Seus ensinamentos atravessam gerações e se eternizam nos gestos mais simples e nas atitudes marcantes. No jeito de aconselhar, no toque que torna tudo melhor. No apoio em momentos difíceis, na emoção das conquistas. Assim como as lições do Farias Brito, as lições maternas são para toda a vida.

Ao homenagear Hildete, Hilda, Dayse e Lilia, o Farias Brito homenageia todas as mães no dia delas.

Hildete de Sá Cavalcante (*in memoriam*), mãe de Dayse Tavares, Diretora Controller, e Hilda Prisco, Diretora Pedagógica, Ouvidora e mãe de Lilia Prisco, Diretora do Núcleo FB Sul.

ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL
FB FARIAS BRITO

FB ideias

EDIÇÃO: **LARISSA VIEGAS** | LARISSA.VIEGAS@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Nenhum aposentado terá prejuízo, diz Lula sobre descontos indevidos

| INSS | A partir de terça-feira, 13, beneficiários da Previdência Social que tiveram recursos deduzidos serão notificados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, 10, que nenhum aposentado ou pensionista será prejudicado em razão dos descontos não autorizados de mensalidades associativas na folha de pagamento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo ele, o governo não quer fazer "um show de pirotecnia" com o caso, mas "apurar com muita seriedade" para encontrar os culpados.

> "Você poderia ter feito uma pirotecnia e não ter apurado. Como a gente quer apurar com muita seriedade, tanto a CGU (Controladoria-Geral da União) como a Polícia Federal foram a fundo na exploração para chegar no coração da quadrilha. Se tivesse feito um carnaval há um ano atrás, possivelmente teria parado no carnaval", disse sobre críticas à demora nas investigações.

"A CGU e a nossa Polícia Federal, num processo de investigação com muita inteligência, sem nenhum alarde, conseguiram desmontar uma quadrilha que estava montada desde 2019 nesse país", acrescentou. O presidente lembrou também que os recursos pertencem aos aposentados e pensionistas e que o governo atuará para repatriar o dinheiro e devolver a quem de direito.

"O que eu acho mais grave, não foi dinheiro dos cofres públicos. Esse dinheiro estava no bolso do aposentado quando alguém pediu para descontar do salário dele. Então, o crime foi um assalto aos aposentados e pensionistas deste país. Eles não foram no cofre do INSS, eles foram no bolso do povo", afirmou o presidente.

Na última quinta-feira, 8, o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, anunciou que os aposentados e pensionistas vítimas de descontos não autorizados de mensalidades associativas serão ressarcidos pelos prejuízos sofridos a partir de março de 2020 e até março de 2025.

Segundo Golberto Waller, na próxima terça-feira, 13, o instituto começará a notificar cerca de 9 milhões de beneficiários da Previdência Social de cujos benefícios foram deduzidas as mensalidades de filiação a associações, sindicatos e outras entidades sociais. A notificação será feita por meio do aplicativo Meu INSS e, alternativamente, pela Central de Atendimento telefônico da autarquia, no número 135.

Caso a pessoa comunique ao INSS que não autorizou os descontos, o instituto notificará a entidade para a qual repassou toda a quantia cobrada junto ao benefício previdenciário. A associação terá 15 dias úteis para comprovar que o aposentado ou pensionista se filiou e autorizou o desconto em folha. Caso não consiga comprovar, terá que devolver os recursos para que o INSS faça o ressarcimento ao cidadão. **(Agência Brasil)**

Sua jornada de conquistas **começa aqui.**

Vestibular 2025.2

07/JUN

Inscreva-se



Faça valer. Faça



Unichristus

TIMONEIRO MKT

Mãe. O amor que ensina gerações.

Tem coisas que a gente aprende com o tempo.
Outras, na escola. Mas tem lições que vêm do colo dela.
Porque antes da lousa e do caderno, foi com ela
que a gente começou a entender o mundo.

Master 25 anos.
Educação pra vida toda.
Igual amor de mãe.

COLÉGIO
master



Eufrázio
O POVO É HISTÓRIA
O Povo.COM.BR
*** DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.
EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

ALEX/ADOBESTOCK/IA

10 DE MAIO DE 1994

A SAGA DE MANDELA

EDITORIAL

Há 31 anos, no dia 10 de Maio 1994, Nelson Mandela assume a presidência da África Sul. Foi o primeiro negro da história a assumir o cargo do país

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

Delegações do mundo inteiro comparecem hoje a Pretória, na África do Sul, para assistir à posse de Nelson Mandela, como primeiro presidente negro do país. A vitória esmagadora do Conselho & Nacional Africano, partido do -líder empossado, enterrou de forma estrepitosa o último regime racista do Planeta, recuperando La dignidade do povo negro sul-africano, até bem pouco tempo negada pela minoria branca.

O mundo não se cansa de exaltar a epopéia de Nelson Mandela, cuja vida inteira foi dedicada a um único objetivo: libertar o seu povo de uma tirania longa e cruel. Em nome desse ideal passou 27 anos na prisão, sem render-se jamais às pressões de toda ordem para abandonar a luta. Sua estatura moral projetou-se como uma arma demolidora que, pouco a pouco, foi minando a aparente solidez do sistema racista, alimentando a fé de milhões de oprimidos (exilados em seu próprio país), num futuro melhor, de dignidade e liberdade. Sua perseverança manteve a chama da esperança de seu povo, quando tudo parecia conspirar contra seus ideais. Graças a essa persistência, seus liderados tiveram força para prosseguir uma guerra desigual contra um exército poderoso e sofisticado, que nunca deixou de receber armamentos, mesmo quando, aparentemente, as potências ocidentais resolveram isolar o regime.

Os anos escoaram-se lentamente, a juventude foi dando lugar à maturidade, e à velhice, sem que Nelson Mandela desse sinais de sucumbir ao desânimo. O povo sabia que por trás daqueles altos muros, confinado numa cela inalcançável, um coração batia incessantemente a seu favor, espargindo energia e confiança na vitória que, para muitos, se apresentava como loucura de um visionário. Muitas vidas ainda iriam ser sacrificadas, muitas lágrimas escorreriam até que um dia o mundo compreendesse que era chegada a hora do basta à insanidade e à brutalidade de um regime odioso.

Nelson Mandela soube compreender que a África do Sul precisa, antes de tudo, de reconciliação e unidade para realizar a gigantesca tarefa de construção nacional. É preciso vencer, inclusive, os ódios intertribais, estimulados durante o longo domínio branco, como forma de enfraquecer os negros.

Parlamento elege Mandela por unanimidade

Nelson Mandela foi oficialmente eleito ontem o primeiro Presidente negro da África do Sul, pelo voto unânime de um novo Parlamento do qual fazem parte ex-presos políticos e membros do regime branco que os encarcerou.

9A FORTALEZA-CE TERÇA-FEIRA, 10/MAIO/1994 — O POVO/INTERNACIONAL

Parlamento elege Mandela por unanimidade

O primeiro Presidente negro da África do Sul garante que seu compromisso é com a reconciliação

Operários, líderes sindicais comunistas e ex-guerrilheiros formam com empresários conservadores brancos, agricultores africaneres e ex-militares a Assembléia Nacional da Cidade do Cabo, onde os primeiros colonizadores brancos desembarcaram em 1652 para dar início a três séculos de dominação branca na África do Sul. O sistema de segregação racial conhecido como "apartheid" chegou ao fim com a eleição de 26/29 de abril, a primeira a ter a participação da maioria negra do país e na qual o Congresso Nacional Africano, de Mandela, obteve 62,7% dos votos.

O Partido Nacional, que instituiu o "apartheid", e seu líder, Frederik De Klerk, que negociou o fim do sistema racial, receberam um quinto da votação e serão parceiros menores num governo de unidade nacional. Conquistaram também mandatos no novo Parlamento os nacionalistas zulus do Partido Inkhata da Liberdade, a Frente Liberdade, separatista, e o Congresso Pan-Africanista, que em certas ocasiões usou em sua campanha a palavra de ordem "a cada colonizador uma bala".

Mandela foi o único a ter seu nome indicado para presidente na primeira sessão do Parlamento. Todos os 400 parlamentares e centenas de convidados aplaudiram de pé quando o presidente da Corte Suprema, Michael Corbett, proclamou Mandela "Presidente da República da África do Sul". Mandela presta juramento hoje no Gabinete presidencial em Pretoria. Dezenas de chefes de estado e outros dignitarios já se encontram na África do sul para assistir à cerimônia.

11 DE MAIO DE 1994

Mandela promete vida melhor para todos

Nelson Mandela prestou ontem o juramento que o tornou o primeiro Presidente negro da África do Sul, prometendo curar as feridas de décadas de luta contra o domínio branco e construir uma vida melhor para todas as raças numa nova nação. Mandela assumiu o cargo às 12h 17min. (7h17min. em Brasília), numa cerimônia realizada em Pretoria, capital administrativa da África do Sul, com a presença de chefes de estado e altas figuras governamentais de mais de 150 países.

Milhares de sul-africanos concentrados no gramado em frente ao prédio presidencial aplaudiram Mandela entusiasticamente e soltaram fogos para celebrarem o fim do "apartheid". O novo Presidente, que passou 27 anos na prisão por causa de sua oposição ao "apartheid" chamou a transição para a democracia de "uma vitória comum para a justiça, a paz e a dignidade humana".

CIÊNCIA & SAUDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA?


CHAT GPT AI

| SAÚDE MENTAL MATERNA |

Com o crescimento de problemas como a depressão pós-parto e a sobrecarga das mães, segue o alerta para estratégias de cuidados e criação de grupos de apoio

CIÊNCIA&SAÚDE

ENTRE O AMOR E OS DESAFIOS

| MAIO FURTA-COR | A Mobilização Nacional pela Saúde Mental Materna busca romper o silêncio e mostrar as dificuldades das mães

GABRIELA MONTEIRO
TEXTO
gabriela.monteiro@opovo.com.br

Discussões sobre saúde mental e problemas emocionais vêm ganhando cada vez mais espaço e visibilidade na busca pelo autocuidado. No entanto, ainda há um questionamento em aberto, pouco comentado: a saúde mental e emocional das mães.

A maternidade é uma descoberta diária e única na vida de cada mulher, muitas vezes vivida sozinha, sem apoio e rodeada de críticas. Por esse motivo, discussões coletivas sobre acolhimento psicológico e cuidados com a saúde mental das mães tornam-se necessárias.

"Por muito tempo, a maternidade foi vista como algo instintivo, como se toda mulher estivesse naturalmente apta a ter filhos — sem que fosse necessário considerar a imensidão de mudanças físicas, emocionais, sociais, ocupacionais e relacionais que esse processo envolve", explica a psicóloga obstétrica Milena Bonfim.

Bonfim pontua que a gestação e o nascimento causam inúmeras transformações internas e externas, tanto na vida da mulher quanto na de seu parceiro(a). "Ignorar esses aspectos é negligenciar a saúde e a qualidade de vida de toda a família envolvida na chegada de um novo membro ao sistema familiar", esclarece.

A psicóloga Camilla Alves, do Instituto Matrioska, fala que a sociedade ainda tende a romantizar a maternidade, principalmente com as conhecidas frases de efeito: "nasce um filho, nasce uma mãe" ou "ser mãe é padecer no paraíso".



76%

Das mães entrevistadas em pesquisa realizada pela USP relataram cansaço e esgotamento

"O amor materno, enquanto sentimento, é construído como os demais sentimentos humanos; é uma construção nas relações e é atravessado por condições sociais, econômicas e culturais. E aí encontramos um cenário vasto de mulheres que lidam com a maternidade de maneiras muito diversas, e muitas delas com muito sofrimento", comenta.

Por esse motivo, a bandeira da campanha do mês de maio é furta-cor. A Mobilização Nacional pela Saúde Mental Materna acontece no Brasil desde 2021, com o intuito de aumentar a consciência coletiva sobre os cuidados com a saúde mental das mães. O objetivo da campanha é dar visibilidade ao sofrimento psíquico enfrentado por muitas mães, o que ainda é pouco reconhecido — e muitas vezes silenciado.

"Nossos maiores objetivos são levar conscientização e informação à população sobre saúde mental materna e todos os eventos possíveis que podem acometer uma gestante ou uma puérpera durante o ciclo gravídico-puerperal. Nós também temos o objetivo de estimular a construção de políticas públicas em torno da saúde mental de gestantes e puérperas", detalha Camilla.

"Essas mulheres precisam ser mais vistas e mais cuidadas, porque cuidar da saúde mental materna é cuidar da saúde de bebês, é cuidar da saúde da família, do desenvolvimento infantil, e, com isso, é semente para a construção de uma sociedade mais empática, mais saudável, onde as pessoas vivam com mais direitos assegurados", complementa Camilla.



Mãe,
uma pedra preciosa

Esther Maia
7° Ano E.F.

Danielly Maia

Yvina Maia
1° Série E.M.

Assim como uma pedra, mãe é sinônimo de resistência, coragem e força capaz de superar todos os obstáculos.

E mãe é também amor incondicional, é o maior tesouro em nossas vidas, um porto seguro do amor que não cansa e não se cansa.

Neste Dia das Mães, celebramos você, mãe, uma pedra preciosa que reluz e ilumina nossos caminhos.

Feliz Dia das Mães!

COLÉGIO GURI SÊNIOR

ARQUIVO PESSOAL/ CAMILLA ALVES



Psicóloga Camilla Alves: maternagem coletiva

FERNANDA BARROS



Psicóloga Milena Bonfim: mais que instinto

EPIDEMIA

25% das mães brasileiras sofrem com depressão pós-parto

No Brasil, segundo um levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a depressão pós-parto atinge 25% das mães. Esse índice é maior do que os números da Organização Mundial da Saúde (OMS), que mostram que entre 10% e 20% das mulheres em países de baixa renda apresentam problemas emocionais após o parto.

É o caso de Clarice Oliveira (nome fictício), 41 anos, que foi diagnosticada com depressão pós-parto assim que sua filha, hoje com sete anos, nasceu. Ela conta que, no início, não conseguia entender o que acontecia com ela, sentindo cansaço e apatia que iam além da exaustão física.

Clarice relata que não sentia vontade de cuidar de sua bebê, muito menos de amamentá-la — tanto que houve a necessidade de usar fórmula complementar. "Quando comentei com minha obstetra sobre esses sentimentos, ela me encaminhou imediatamente para acompanhamento psiquiátrico e psicológico. Confesso que fiquei assustada com a urgência do encaminhamento", relatou.

Oliveira comenta ainda que o processo foi doloroso, mas o acompanhamento profissional a salvou e mostrou que a cura não é linear, mas possível. "Hoje não faço mais tratamento ativo, mas carrego no coração cada aprendizado que a terapia me proporcionou. O acompanhamento psicológico foi minha âncora nos momentos mais turbulentos — ele me ajudou a entender que aquela fase dolorosa não era meu destino, mas sim parte da minha evolução como mulher, pessoa e, principalmente, como mãe".

Durante esse período, é fundamental que a mulher tenha uma rede de apoio para que possa cuidar, maternar e ter uma boa relação com seu bebê. Nesse caso, ser apoio para a mãe vai além de ajudar nas tarefas diárias. É validar sentimentos, ouvir sem julgamento, ser presença real e oferecer afeto.

A ausência dessa rede pode abrir espaço para o surgimento de alterações emocionais importantes. Milena Bonfim pontua que vivemos em uma sociedade acelerada, em que todos estão sempre correndo. "Muitas mães estão no mercado de trabalho, as famílias são menores e ninguém parece ter tempo para nada. Nessa realidade, doar tempo para cuidar do outro se torna algo raro, e isso traz de volta a sensação de solidão materna".

A psicóloga Camilla Alves explica que maternar é um evento coletivo e não deve ser considerado individual, por isso a necessidade de uma rede de apoio para que a mãe não passe pelo processo sozinha. "A rede de apoio é fundamental quando consideramos os números relacionados à saúde mental materna no país. Esse acolhimento é essencial para que a mulher consiga estar disponível para oferecer os cuidados necessários ao seu bebê", detalha.



MATERNAGEM

Maternar é um evento coletivo e não deve ser considerado individual. Por isso, a necessidade de uma rede de apoio para que a mãe não passe pelo processo sozinha

Mãe,
o seu amor tem múltiplas versões!

Feliz Dia das Mães!

Matricule a sua criança na única escola de Fortaleza que desenvolve as Múltiplas Inteligências.

3224.1800
@espacointeligente

CRECHE-ESCOLA
Espaço
INTELIGENTE

CUIDADOS

Desafios da maternidade: a coragem e a luta coletiva

A gestação é, por natureza, um período sensível, mas para Jéssica Marques, de 36 anos, a descoberta de que seu bebê, Vinícius, tinha mielomeningocele durante a primeira ultrassom morfológica trouxe um desafio ainda maior. A mielomeningocele é uma forma grave de espinha bífida, uma má-formação que afeta o desenvolvimento do tubo neural da criança.

Na 12ª semana de gestação, Jéssica e seu marido foram informados sobre a condição. "Fiquei anestesiada. Mas meu esposo disse que agora tínhamos uma missão", recorda. Com isso, iniciaram a busca por uma cirurgia intrauterina que pudesse melhorar as chances de vida do filho.

"Seguimos todas as etapas necessárias para a cirurgia, juntando documentação, exames e tudo que foi necessário. Passamos por todas as etapas e, durante toda a gestação, eu priorizei providenciar a cirurgia junto ao meu esposo e conseguir que o Vinícius ficasse o máximo de tempo dentro da minha barriga, já que havia o risco de prematuridade", contou.

A cirurgia foi realizada em São Paulo, quando Jéssica estava com 24 semanas, utilizando uma técnica menos invasiva, que permitiu uma recuperação rápida. Com o apoio de amigos e familiares, Jéssica superou os momentos difíceis, e o parto ocorreu com 31 semanas. Hoje, Vinícius tem 3 anos, é ativo e encantador, seguindo uma rotina de reabilitação.

Inspirada pela própria vivência, Jéssica utiliza suas redes sociais para informar sobre a mielomeningocele e proporcionar visibilidade às necessidades de suporte e cuidados para famílias que enfrentam diagnósticos semelhantes.

EDUARDO GOULART/ARQUIVO PESSOAL



Jéssica Marques e seu filho Vinícius

PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL MATERNA NO BRASIL

Como as mães entrevistadas definem sua saúde mental



FONTE: pesquisa da plataforma "Mãe em Mãe", coordenada pela pesquisadora Giliane Belarmino da Universidade de São Paulo (USP). Foram entrevistadas 872 mulheres em todo o Brasil

Mãe, minha primeira canção



Unidade Silas Munguba
@colegiomariaester1

Mãe, você é a música que embala minha vida desde o primeiro acorde.
Feliz Dia das Mães!



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

LEITE DE DOR E PUS

HIPOCALCEMIA ou Síndrome da Vaca Caída é a descalcificação óssea das vacas devido à grande demanda de cálcio para produção de leite. Elas ficam tão fracas que não conseguem se levantar.

PUS NO LEITE é comum devido às dolorosas feridas e inflamações nas mamas e nos úberes das vaquinhas, geradas pela ordenha feita por máquinas várias vezes ao dia e o estímulo à produção de leite maior do que o que seria normal.

NÚMEROS DA EXPLORAÇÃO MATERNA

16 MILHÕES de vacas vivem exploradas para produção de leite no Brasil (IBGE)

77% DAS FAZENDAS de leite dos 100 maiores produtores do Brasil mantém as vacas

CONFINADAS em currais pequenos, precários e sujos, quase sem acesso a áreas de pastagem

CERCA DE 30% A 50% das vacas leiteiras sofrem com inflamações nas mamas

500 MIL células somáticas (que inclui pus) por ml de leite cru refrigerado é permitido pela legislação brasileira - é impossível separar o pus do leite

ADOBE STOCK



Ciclo de exploração das vacas: estupro, gravidez e ordenha

ESPECIAL MÃES

AS MAMÃES VACAS TRANSFORMADAS EM MÁQUINAS DE LEITE

As vacas são animais sociáveis, que formam amizade em seus grupos e demonstram emoções com expressões faciais e sons. Assim como as mães de todas as espécies, têm fortes vínculos maternais, são amorosas com seus filhotes e têm o instinto de amamentar e proteger a cria. Contudo, na indústria leiteira, elas não têm a chance de ter um companheiro, formar suas famílias, amamentar seus filhotes e jamais ter um dia das mães feliz. Elas são inseminadas de forma forçada ao longo de suas vidas, para impor uma gravidez após a outra, para produzir muito leite - que originalmente se destinaria aos seus filhotes. Estes, geralmente, são separados de suas mães logo após o nascimento, quando elas expressam imensa dor, mugindo por vários dias. Os bezerros machos costumam ser descartados e as fêmeas reproduzirão o ciclo de exploração de suas mães: estupro, gravidez e ordenha, que só se encerra quando se tornam incapazes de gerar filhotes e serão abatidas e vendidas como carne de segunda.

YELLOW IMAGES



CAJUEIRO DO BRASIL

A marca de bebidas vegetais da Usibras Alimentos relança sua linha de leites com mais nutrição, mantendo o sabor e o propósito de oferecer saúde de forma mais acessível. Com um portfólio produzido a partir da castanha de caju, a marca relança as versões Amêndoas e Mix de Nuts, Castanha Natural, Castanha Assada e Amêndoas, Mix de Nuts e Cacau, agora com adição de Veg Cálcio e das vitaminas D, B2 e B12, atendendo a demanda crescente por leites vegetais com perfil nutricional mais completo, especialmente os adeptos de dietas plant-based, pessoas intolerantes e alérgicos.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Colégio Teleyos

"Derramarei meu Espírito sobre sua prole e minha benção sobre seus descendentes." Isaías 44:3

feliz dia das mães

ADOBE STOCK

| ESTRADAS FEDERAIS |

Saiba o significado e as direções das BRs que cortam o Brasil







DE UMA PONTA À OUTRA

GABRIELA ALMEIDA
gabriela.almeida@opovo.com.br

Quem já passou por rodovias certamente se familiariza com a expressão “BR”. Presente em placas e sendo sempre seguida por alguma numeração, essa nomenclatura diz mais do que aparenta e pode servir de localização, sendo um guia precioso para quem passa pelas estradas brasileiras.

De acordo com Francisco Heber, do Departamento de Engenharia de Transportes da Universidade Federal do Ceará (UFC), o nome “BR” significa que aquela é uma via federal. Elas são administradas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) ou concedidas à iniciativa privada.

Letras são acompanhadas por três números. Profissional explica que a primeira cifra indica a categoria das vias, conforme o Sistema Nacional de Viação (SNV).

Por exemplo, aquelas rodovias que começam com o são as chamadas “radiais” e ligam Brasília ao interior do Brasil ou às capitais. Uma mostra disso é a BR-020, que conecta o Distrito Federal a Fortaleza.

Vias iniciadas com 1 são as “longitudinais”, que conectam o Brasil de norte para sul. Aquelas que começam com 2 são as transversais, que ligam o país de leste para oeste. A numeração 3 representa as diagonais, que conectam o Brasil de Leste para oeste e as vias quem se iniciam com 4 são as chamadas rodovias de ligação, que ligam duas rodovias federais ou uma rodovia federal a um ponto ou localidade importante.

mães

Nenhuma língua
é capaz de expressar
a **beleza** e a **força**
de uma mãe.

Feliz Dia das Mães para você!

11 de Maio

Somos o Evandro
Fazendo a diferença.
CEEAM

Centro Educacional Evandro Ayres de Moura
Ligue: 3259.8888 ceeam_oficial ceeamoficial
Av. Ministro Albuquerque Lima, 353, Conjunto Ceará.

Rodovias.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE **BRS E CES**?

Para entender como funciona a classificação de acessos viários no Brasil, é preciso saber que a rede de rodovias no País é formada de maneira hierárquica. Conforme Flávio Cunto, que é também professor do Departamento de Engenharia de Transportes da UFC e especialista nessa área, nessa hierarquia as BRs são as principais.

Além das BRs existem as rodovias estaduais. A nomenclatura delas inicia sempre com as duas letras da sigla do estado. No Ceará, por exemplo, elas são representadas por "CE", como a CE 085. Em Goiás, por exemplo, começa com "GO".

Ao contrário das federais, que operam em mais de uma unidade federativa, as estaduais operam dentro de um estado apenas e ficam sob gestão do governo estadual.

Conforme o professor Francisco Heber, aqui no Ceará as rodovias estaduais estão sob gestão da Superintendência de Obras Públicas (SOP). Além dessas rodovias, o docente cita as vias municipais, que são geralmente representadas por avenidas, ruas e alamedas.

Direções.

GUIA PARA **VIAJANTES**

Se o primeiro número da BR indica o tipo de rodovia que ela é, os dois seguintes apontam a posição da via em relação a Brasília e aos limites Norte, Sul, Leste e Oeste. Algoritmos podem variar de 0 a 99.

De acordo com o Ministério do Turismo, a numeração das estradas radiais alternam sentido horário, desenhando uma espécie de circulo ao redor da capital federal.

As vias longitudinais obedecem a uma lógica específica: se a rodovia tiver os dois últimos numerais entre 01 e 49 ela está, em ordem crescente do litoral para o interior, a leste de Brasília. Já se a numeração estiverentre 51 a 99 quer dizer que a via está localizada a oeste da capital federal.

Com as transversais, se os últimos números forem de 00 a 49 quer dizer que a via está ao norte de Brasília. Por outro lado, se numerais estiverem entre 50 e 99, significa que ela está ao sul da capital.

As vias diagonais podem ser orientadas na direção Nordeste para Sudoeste ou no sentido Noroeste para Sudeste.

No primeiro exemplo "os dois números finais da rodovia variam, segundo números pares, de 00, no extremo Nordeste do País, a 50, em Brasília e de 50 a 98, no extremo Sudoeste".

Já no segundo caso, "a numeração varia, segundo números ímpares, de 01, no extremo noroeste do País, a 51, em Brasília, e de 51 a 99, no extremo Sudeste". Por último, as rodovias de ligação podem se apresentar em qualquer direção, geralmente ligando rodovias federais.

Essa "matemática geográfica" pode ser valiosa para viajantes que não têm experiências com estradas do tipo. De acordo com Flávio Cunto, especialista em Engenharia de Transportes, uma vez sabendo como as numerações funcionam fica mais fácil compreender detalhes como a direção e o sentido das rodovias.

"Um viajante que trafega pela BR-101 sabe, automaticamente, que está em uma rodovia longitudinal (que cruza o País de norte a sul), indicado pelo primeiro algarismo, 1, e que está no ponto mais ao leste de Brasília, indicado pelos dois números seguintes, 01", explica.

"Por exemplo, a BR 101 é a BR que a gente tem mais ao leste do Brasil. Ela é mais à direita, ela é cortando, ela é margeando o Oceano Atlântico. E por exemplo, uma BR como a BR 150, ela é mais para o interior também norte-sul mas ela é 150, ela já passa pelo meio do Brasil, então ela passa próximo à Brasília", completa Flávio.

SIGNIFICADO DOS NÚMEROS INICIAIS DAS BR

0 — **RODOVIAS RADIAIS**
ligam Brasília ao interior do País ou às capitais;

1 — **RODOVIAS LONGITUDINAIS**
ligam o País de norte para sul;

2 — **RODOVIAS TRANSVERSAIS**
ligam o País de leste para oeste;

3 — **RODOVIAS DIAGONAIS**
ligam o País de noroeste para sudeste ou de nordeste para sudoeste

4 — **RODOVIAS DE LIGAÇÃO**
ligam duas rodovias federais ou uma rodovia federal a um ponto ou localidade importante.

Fonte: Francisco Heber, professor do Departamento de Engenharia de Transportes da UFC

Dia das mães

Neste Dia das Mães, celebramos aquelas que transformam o cotidiano com **amor, paciência e presença.**

Nosso **carinho e admiração** a todas que cumprem esse papel com tanta dedicação.





Rua Pe. Chevalier, 745 - Joaquim Tavora

EDITORIAL

CÂMARA AMPLIA NÚMERO DE DEPUTADOS

Tudo começou quando o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o Congresso Nacional editasse uma lei complementar, até 30 de junho deste ano, para redistribuir a quantidade de cadeiras de deputados federais, de acordo com a população de cada unidade da federação. O STF tomou a decisão atendendo a uma ação direta de inconstitucionalidade por omissão (ADO) ajuizada pelo governo do Pará.

Seguindo orientação constitucional, a lei complementar n.º 78/1993 fixou em oito o número mínimo e em 70 a quantidade máxima de parlamentares por unidade da federação, perfazendo o total de 513 vagas na Câmara Federal. Segundo a lei, o cálculo deve ser feito periodicamente, "no ano anterior às eleições", com dados demográficos fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Feitas as contas, chegou-se à conclusão que nove estados ganhariam novas vagas e sete perderiam, para manter o número máximo de 513 deputados. A proporcionalidade é estabelecida pela Constituição Federal. Entre os que ganharam estão o Pará, mais quatro vagas, cujo governo foi autor da ação no STF, e o Ceará, com mais uma vaga.

Para burlar essa determinação, a maioria dos deputados fez uma manobra: criou novas 18 novas vagas para contemplar os estados cuja população cresceu, sem reduzir as vagas dos que perderiam cadeiras. A Câmara passaria a ter, portanto, 531 cadeiras. Foram 270 votos a favor da criação de novas vagas e 207 contra, revogando-se a lei complementar 78/1993.

Observe-se que a determinação do STF não autoriza aumentar o número de deputados, mas determina nova distribuição, de modo a manter a proporcionalidade, de acordo com a nova realidade demográfica.

Ao que parece, a Câmara dos Deputados vive em outro planeta. Soa como escárnio aumentar o número de deputados e produzir mais despesas, quando é de conhecimento público que o Orçamento é insuficiente para dar conta das necessidades mais urgentes da população brasileira. Em uma conjuntura difícil, os senhores parlamentares aprovam uma medida cujo único propósito é proteger seus próprios interesses.

Segundo informações da direção da Câmara dos deputados, a criação de novas vagas pode gerar aumento de aproximadamente R$ 64 milhões por ano aos cofres públicos, e um custo de R$ 3,6 milhões por deputado, conta que será paga pelo cidadão contribuinte. Além disso, não existe justificativa política para o aumento do número de parlamentares.

É de se lembrar ainda que a mudança provocará repercussão nas Assembleias estaduais. Pela Constituição, o número de deputados estaduais é proporcional ao tamanho das bancadas federais. Caso a legislação seja aprovada e sancionada, o Ceará terá mais um deputado estadual.

O projeto segue agora ao Senado, onde vai enfrentar alguma resistência. Vários senadores, de partidos diversos — PT, PL, União, Novo, PSB, Republicanos, entre outros —, declararam-se contra a lei. Que o Senado corrija esse equívoco da Câmara. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.492,00



ARTIGOS

O trabalho invisível da mulher



Mariana Pedrosa
mariana
@marianagomespedrosa.adv.br
Advogada. Conselheira Federal da OAB. Presidente do IBDFAM-Cariri

Nesse Dia das Mães é imprescindível falarmos sobre o trabalho não remunerado da mulher na realização de tarefas domésticas e no cuidado de crianças, idosos e doentes. Essas atribuições, essenciais à existência da humanidade e ao desenvolvimento socioeconômico, são desvalorizadas e invisibilizadas.

A função de cuidar sempre foi naturalizada como feminina. Apesar das mulheres conquistarem, cada vez mais, espaços nos ambientes profissionais, os encargos do lar continuam, majoritariamente, com elas. Esse fato reforça as desigualdades de gênero e contribui para uma enorme sobrecarga gerando jornada dupla e muito exaustiva.

O não reconhecimento institucional desses serviços reforça a dependência feminina, perpetua estereótipos e mantém o ciclo intergeracional do desequilíbrio de gênero e familiar, prejudicando até a educação das crianças, as quais internalizam e tendem a reproduzir esses modelos sexistas.

As mulheres realizam, em média, mais que o dobro das tarefas de cuidado não remunerado em comparação aos homens (ONU Mulheres, 2022). Pesquisa revelou que 65% do trabalho não pago de afazeres domésticos é feminino e que, se contabilizado, acrescentaria 13% ao PIB brasileiro (FGV, 2022).

Esse ônus inesgotável aprofunda a desigualdade entre mulheres e homens. Impacta diretamente na dificuldade de inserção da mulher no mercado de trabalho, na sua autonomia financeira e nas suas aspirações educacionais, políticas e de lazer, inclusive no seu bem-estar físico e emocional.

A pesquisadora Lize Borges esclarece que "...a cabeça de quem se responsabiliza pelo lar e pela família raramente descansa. A isso damos o nome de "carga mental", o esforço psíquico de administrar todas as necessidades da casa, que torna o cuidado ainda mais cansativo e costuma gerar muitos desentendimentos para o casal, já que, para quem não está acostumado a assumir essa tarefa, ela pode parecer extremamente simples" (2023).

E a Justiça vem reconhecendo a relevância do trabalho não remunerado da mulher no contexto intrafamiliar na definição da pensão alimentícia. Não é sem razão que no projeto de lei de atualização do Código Civil consta a inclusão de normas sobre o assunto na fixação dos alimentos e no regime da separação de bens.

Reconhecer a economia do cuidado como atividade produtiva remunerada, com inclusão desse capital oculto nas contas nacionais e sua visibilidade em indicadores oficiais, é condição fundamental para promoção da equidade de direitos, de tratamento e de oportunidades.

Exige mudança de mentalidade, ação integrada e articulada entre Estado e o setor privado, políticas públicas universais, aprovação de legislação específica e julgamentos com perspectiva de gênero a fim de redistribuir e mensurar, de forma justa e adequada, as responsabilidades domésticas e parentais. ■

Tormentas e esperanças na IA



José Vital
vital@teiadigital.com.br
Comunicador
Estrategista na Agência Teia Digital

Minha esposa constatoua versatilidade e empatia quando realizou um diagnóstico de designcom um programa de inteligência artificial. Um amigo estudioso da língua alemã, comentou que frente às experiências presenciais em escolas de idiomas, o programa online com IA para ensino do alemão é muito mais eficiente, barato e prático. Em qual outro sistema o uso de inteligência artificial já lhe surpreendeu?

Alan Turing, em 1950, criou o teste Turing, para verificar se uma IA conseguisse conversar com seres humanos a ponto de enganar e ser considerado como humano. Desde então, nenhum resultado mostrava esta percepção. Agora, pesquisadores da Universidade da Califórnia, em testes com 300 participantes, conversaram em computador com humanos e com IA. Ao final identificavam "Quem era o humano?". O resultado: 73% identificaram as IAs como humanos e 67% identificaram os humanos como humanos.

Percebemos a evolução nas capacidades dos programas de Inteligência Artificial nas mais variadas áreas. Na década de 60, Gordon Moore, criou a chamada Lei de Moore: previu a dobra na capacidade de processamento dos computadores a cada dois anos. Agora temos uma nova constatação, aplicada às capacidades das IAs. Elas dobram seu desempenho em 7 meses! Isto significa que em 2 anos os principais programas de IA terão 10 vezes mais capacidades que hoje. Em 5 anos este crescimento exponencial será 384 vezes do que é atualmente.

Inteligência artificial e robótica irão aumentar e muito nossa dependência e ressaltar dificuldades para a convivência humana.Jude Law, no filme da ficção científica "IA: Inteligência Artificial", de Spielberg, já em 2001, nos apresenta o robô humanoide Jigolo Joe. Um profissional do sexo, que se afirma melhor que os humanos.

Tempos complexos estão chegando para a humanidade e nossas escolhas, nas relações afetivas, no trabalho e no convívio social. No mundo digital, cruzamos o Cabo da Boa Esperança, também conhecido como Cabo das Tormentas. Mesmo sendo céticos, precisamos nos preparar. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

Eufrázio



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

O TEMPO DO PAPA E O TEMPO DA NOTÍCIA

A partir do instante em que os 133 cardeais se colocaram em clausura para o conclave, boa parte do mundo passou a dirigir atenções para a chaminé instalada no telhado da Capela Sistina, na expectativa de assistir ao vivo a um momento histórico que só acontece de tempos em tempos. A ansiedade para ver logo qual seria a cor da fumaça a sair de lá contrastava com a paciência quase monástica de muitos que grudaram nas telas, assistindo por algumas horas a transmissão da Vatican News, reproduzindo uma imagem quase todo tempo parada assistida por bilhões de pessoas em milhares de canais no Youtube.

A monotonia da transmissão era quebrada vez ou outra por algumas gaivotas que, como de costume, passeavam por ali. Sem saber que desta vez tinham alguns milhões de espectadores. Num momento meio "Discovery Channel", uma das aves protagonizou um momento pitoresco ao regurgitar um rato para alimentar o filhote, poucos segundos antes de a fumaça branca sair pela chaminé, anunciando ao mundo que o novo papa fora escolhido após dois dias de conclave.

Aproveito para abrir um pequeno parêntese e reforçar o que comentei aqui mesmo na coluna há duas semanas sobre como as mudanças de dinâmica comunicacional ficam bem explícitas em eventos como a escolha de um papa. A forma como o processo todo foi noticiada em 2025 foi bastante diferente do que foi observado em 2013, que por sua vez guardou muitas mudanças em relação ao que ocorrera oito anos antes. No próximo conclave, não tenho dúvidas de que serão muitas as diferenças.

Uma surpresa, muitas dúvidas

Logo que saiu a fumaça branca, plantões de última hora mudaram a direção das câmeras para o balcão central da Basílica de São Pedro, onde seria revelado quem seria o novo pontífice, assim como o nome adotado por ele. Quando o decano do colégio cardinalício literalmente gastou o latim para anunciar, poucos foram os veículos e jornalistas que o entenderam de pronto.

Passados alguns segundos de incerteza e busca rápida no Google, foi decodificada a mensagem de que o novo pontífice era o norte-americano Robert Francis Prevost e que ele escolhera Leão XIV como nome papal. A própria Globo, que investiu no envio de um grupo grande de jornalistas ao Vaticano, parecia um pouco perdida nos instantes seguintes ao anúncio. No **O POVO**, as transmissões ao vivo da Rádio O POVO CBN e do **O POVO** News, no Youtube, também demoraram um pouco na compreensão, mas compensaram com entrevistas ágeis com especialistas a analisar o novo momento da Igreja Católica.

Além da barreira linguística do anúncio, o fato de Prevost não estar entre os mais cotados pegou muita gente de surpresa e contribuiu para a incerteza inicial. Quando aparecia em alguma lista de papáveis, o norte-americano estava em um segundo patamar de favoritos, acompanhado de uma ou duas dezenas de cardeais. No podcast "O Assunto", a vaticanista Mirticeli Medeiros foi a única que vi na imprensa citando o nome de Prevost como provável escolhido e fazendo isso com argumentos bem fundamentados.

A pressa que leva ao erro

Um dos veículos que se embananou assim que o nome do papa deixou de ser mistério foi **O POVO**. Na postagem do Instagram, o card estava lá bonitinho com o título maior "Papa Leão XIV" e o subtítulo "Robert Francis Prevost é eleito novo líder da Igreja Católica". Até aí, tudo bem, não fosse a foto escolhida para a publicação. Em vez de Prevost, a imagem era do cardeal italiano Pietro Parolin, este sim um dos mais citados nas bolsas de apostas.

"Essa foto é do PIETRO Parolin, não? Conseguiram errar a foto do papa", se queixou uma seguidora em mensagem ao ombudsman. A publicação foi apagada e logo substituída por uma com a imagem correta do novo papa. Mas não sumiu a tempo de evitar o "print" da tela que denunciou o erro. Não é difícil supor que a imagem de Parolin, favorito, foi preparada previamente, como forma de **O POVO** ser um dos primeiros perfis no Instagram a publicar a informação.

É naturalmente esperado que, em grandes acontecimentos, veículos de imprensa atuem para levar a informação o mais rápido possível àqueles que os acompanham, sejam leitores, ouvintes, espectadores ou seguidores. Agora num evento como a revelação de um papa, no qual não existe acesso antecipado dos jornalistas e em que bilhões de pessoas sabem quem é o novo pontífice ao mesmo tempo, qual o sentido de tanta pressa?

A agilidade aqui não é explicada pelo objetivo de noticiar logo àqueles que não estão acompanhando as transmissões ao vivo, mas sim como forma de posicionar melhor o perfil nos algoritmos das redes e do próprio Google e, assim, chegar a mais pessoas e conseguir mais engajamento.

É impossível desconsiderar o fator tempo no jornalismo digital, seja para publicação de matérias no portal ou para publicações nas redes. Agora a agilidade quando não está cercada de cuidados de checagem e revisão básicos se transforma numa pressa inapropriada que deixa a margem para erro bem mais estreita. Em tempos de desinformação, deslizes assim precisam ter atenção redobrada. Além disso, no Instagram, a imagem exerce um peso muito grande no entendimento da mensagem. Confundir a foto de um papa cujo rosto ainda não era muito conhecido amplifica o tamanho do erro.

Nem sempre a culpa é da pressa

Há o erro explicado - mas não justificado - pela pressa. E há também o de informação em que o tempo não é um fator determinante. Pior ainda quando ele persiste. Ainda no contexto da escolha de Leão XIV como novo papa, outro vídeo publicado nas redes sociais do **O POVO** também caiu em erro. A postagem tinha o atraente título de "Confira momento em que cardeais elegem Robert Francis Prevost como papa".

Para quem acompanha minimamente os ritos de escolha de um papa e lê um título assim já salta da cadeira pensando estar diante de algo inédito, uma cerimônia cheia de segredos, restrita aos cardeais que dela participam. Na prática, frustração. O vídeo mostra imagens liberadas pela Santa Sé posteriores à escolha, com Prevost já com as novas vestes papais conversando com outras pessoas, rezando e se preparando para subir no balcão onde teria o nome revelado.

No Instagram, o título que induz os seguidores ao erro seguiu no vídeo. Na legenda, há um alerta de correção, explicando que as imagens são do "momento em que Robert Francis Prevost é acolhido pelos cardeais após aceitar se tornar o 267º papa". O mesmo procedimento foi adotado no TikTok, que esta semana bateu a marca de 600 mil seguidores. No Threads, uma espécie de "Patinho Feio" entre as redes, a postagem também não foi apagada e permanecia até a tarde da última sexta-feira sem qualquer aviso de correção.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



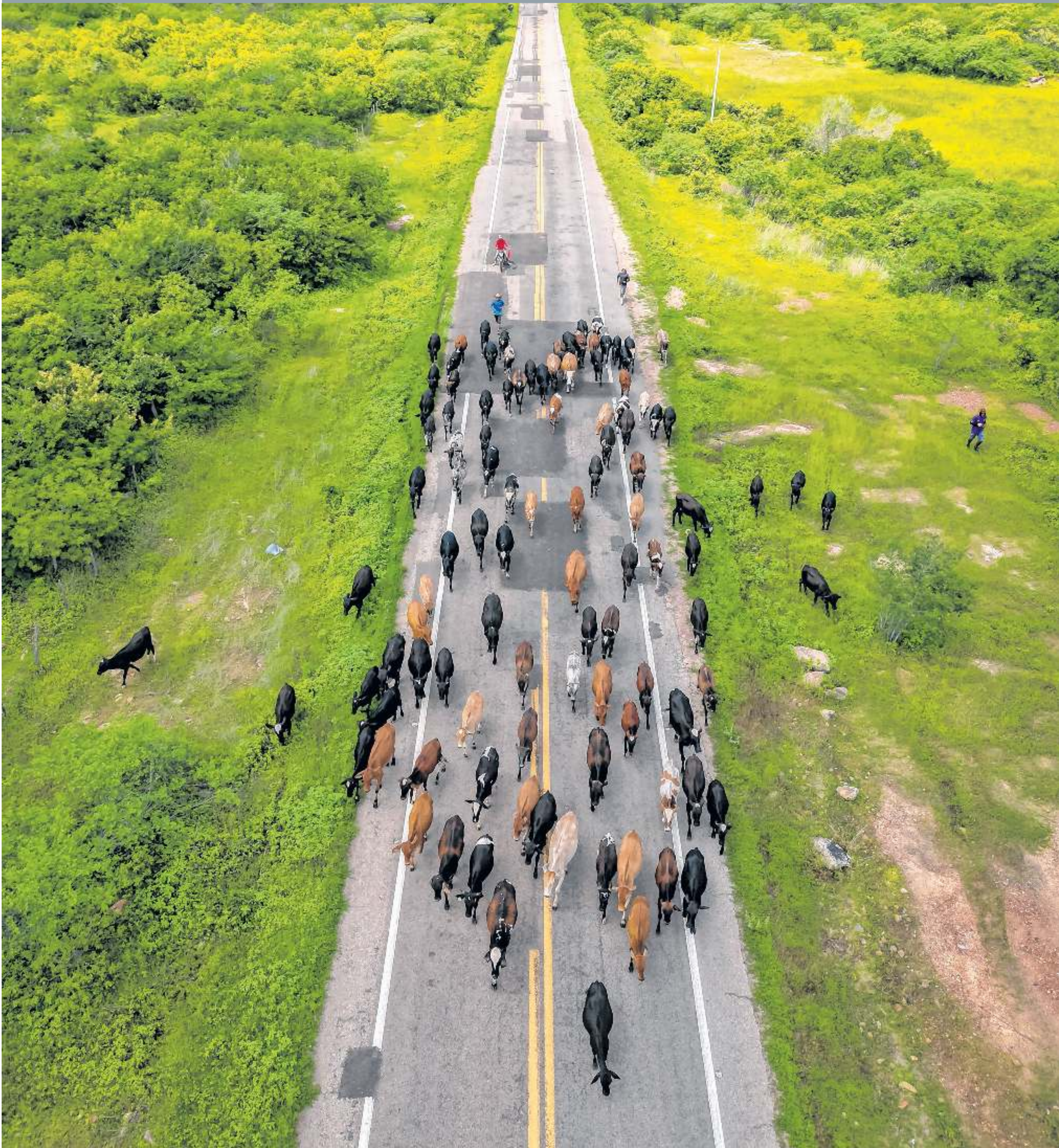
ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807



OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **8/5/2025**



Aurélio Alves
aurelioalves@opovo.com.br

NO MEIO DA ESTRADA

O trabalho do fotojornalista é enxergar o seu entorno. Esta foto apareceu ao acaso na volta de um outro projeto. Estávamos na CE-375, próximo à cidade de Solonópole, e encontramos este rebanho na estrada. Desci correndo do carro com a câmera em punho fazendo fotos daquele momento. Em seguida, subi o drone o mais rápido que pude para conseguir pegar esse rebanho bem no meio da estrada. Estar sempre preparado faz parte do trabalho para não perder oportunidades como estas.

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

AQUELES EXTRAORDINÁRIOS (2)

Eduardo Campos, Patrão Inesquecível.

Luís Frota, que obteve a Cidadania de Sobral para Parsifal Barroso.

Olinto Oliveira, campeão da Advocacia Civil.

Burle Max, o paisagista que, ouvido sobre o futuro de Fortaleza, apontou certeiro para o leste.

Capitão Bosco Dias, que criou o Cumbuco inteirinho e não ficou rico.

Cláudio Martins, que descomprou o Country Club.

César e Marieta Cals que vez por outra eram flagrados passeando de noite pelo Cumbuco.

Romeu Aldigueri, que provocou o empresariado para apoiar Murillo Borges na batalha prefeitural.

Tomaz Pompeu de Souza Brasil, único cearense presidente da Confederação Nacional da Indústria.

SFIEC



JOSÉ Raimundo, ao lado de Edson Queiroz na primeira hora

Luiz Eduardo Campello, cearense vencedor em São Paulo, único agraciado até hoje com a Medalha Humberto de Alencar Castelo Branco, promulgada por Virgílio Távora.

Adauto Bezerra, que dotou torrão natal com prédio de capital.

Armando Falcão, que, hospedado no Rancho Alegre de Edmilson Pinheiro, chamou Virgílio Távora, para lhe acenar com o Governo do Estado.

José Raimundo Gondim, que Edson Queiroz escolheu pessoalmente como primeiro diretor administrativo pra grandiosa Unifor.

Dr Luiz Carlos Fontenele, primeiro a concretizar meu único check-up.

Sílvio Leal, que pôs dez no mundo e ainda adotou três, Josué de Castro, eu mesmo e Lustosa da Costa, provavelmente, nesta ordem.

Chico Philomeno, que nunca permitiu que alguém falasse mal na frente dele, exemplo de cidadania.

Manoel Dias Branco, exemplo de sucessor na hora certa, quando apontou o filho Ivens.

Fernando Alencar Pinto, que hospedou o Cidadão Kane no Jangada Clube de Iracema.

Luiz Severiano Ribeiro, que, na inauguração do São Luiz, estabeleceu que estava inaugurando em seu torrão o maior cinema do Brasil.

Haroldo Juaçaba, que não me passou nenhuma receita, porém, deu a diretriz.

Aurélio Mota, intelectual sem carteirinha, que nos últimos anos frequentou pelo menos um dos bancos de Copacabana.

Audísio Pinheiro, que consertou o Cotonifício, fundado pelo sogro Maximiano, um dos Doze das Damas do Ideal.

Dom Miguel Câmara, Santo do Planeta.

BSPAR INCORPORAÇÕES
BS FLOWER
Conheça as opções de plantas aqui.

Aprender pode ser divertido.
Ari

Há 70 anos crescendo ao lado da sua família.
FORTALEZA
O AMOR FORTALECE
marcafortaleza.com.br

Ele tem o toque de quem embala, o olhar de quem cuida e a força de quem nunca deixa de estar por perto.
Ser mãe é reconhecer o amor em cada detalhe: nos gestos, nas palavras e no silêncio que acolhe.

O amor vive com você e por você.

Feliz dia das Mães

Você já viu o Amor?

Casa da TIA LÉA
Do berçário ao 5º ano



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

CIRO E CID, ENTRE O PERDÃO E A TRAGÉDIA

A política é dinâmica, diz um axioma antigo e desgastado que até hoje se utiliza como melhor definição para uma atividade que, no final das contas, busca apoio popular para conquistar o poder ou permanecer exercendo-o. Portanto, os movimentos de Ciro Gomes em direção a um grupo ao qual um dia se contrapôs e atacou com toda força de sua verve, e vice-versa, deve gerar espanto somente até um certo limite. Faz parte do jogo, por mais que também não se deva estranhar que cobranças sejam feitas.

Dos pontos que ficaram naquilo que se pode considerar realmente importante no barulhento ato de aparição dele como ator político influente no cenário local que se monta para 2026, ao participar de café da manhã na Assembleia organizado pelo correligionário pedetista Cláudio Pinho, a coluna pôs em destaque e buscou desdobrar em mais apurações a situação atual de suas relações com o irmão, e senador, Cid Ferreira Gomes, do PSB.

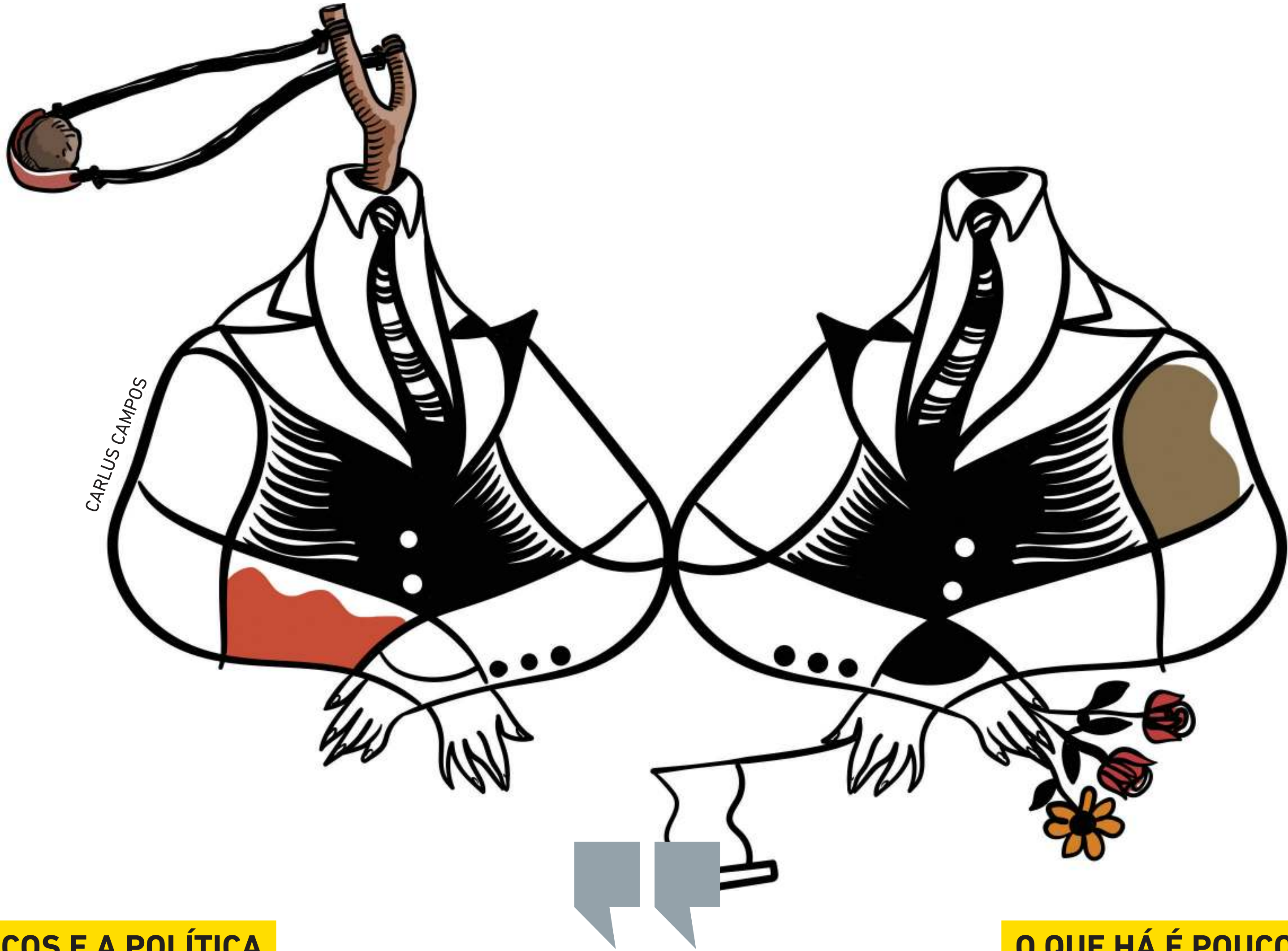
Parece claro, de antemão, que uma parte do objetivo do ex-candidato presidencial ao aceitar o convite - ou cavá-lo, quem sabe - já se pode entender como alcançado. O debate político cearense dos últimos dias esteve com sua figura colocada no centro da agenda, o que não acontecia há muito tempo diante da opção que fizera de ter atenção prioritária, quase única, para o quadro nacional. O Ceará político, aparentemente, voltou a constar no mapa do pedetista.

De qualquer forma, o caso envolvendo os dois irmãos é complexo e exige duas instâncias de análise. Uma no campo pessoal e familiar, no qual o próprio Ciro Gomes, na conversa com jornalistas, considera que o pior já passou e, do alto de um espírito de altruísmo que até então soube manter distante dos olhares públicos, ao ponto de nunca ter sido percebido, anuncia haver perdoado o irmão depois de, lá atrás, falar de uma sensação pessoal de ter sido esfaqueado pelas costas e outras metáforas do tipo. Coisa ainda de sua desastrosa campanha presidencial de 2022. Essa parte, a considerar isso, estaria zerada.

Não se tem como certeza que Cid Gomes fez o mesmo exercício de relevação quanto ao lado desta crise político-familiar em que aparece como vítima, mas fontes próximas a ambos confirmam que o fluxo de recados de um para o outro entrou numa certa normalidade. Depois de um tempo completamente interrompido, de silêncio absoluto, de um lado, e de gestos públicos não correspondidos de desejo de uma reaproximação, pelo outro.

Entre o ano passado e agora, segundo apurou a coluna, teriam ocorrido pelo menos dois encontros pessoais, intermediados por gente que é próxima e que se esforça para ver os dois líderes novamente ocupando o mesmo palanque eleitoral. A DR funcionaria com mais facilidade e rapidez, como tentativa de devolver a paz ao "lar" dos Ferreira Gomes, se estivessem em jogo apenas as questões de cunho pessoal, porém, acontece que há aspectos políticos por serem resolvidos e eles ainda não o foram.

Até longe disso, pode-se dizer, fazendo uso da própria entrevista de Ciro na ocasião do encontro com as oposições, incluindo uma boa representação do bolsonarismo cearense. O pedetista partiu para o ataque contra Cid ali mesmo, acusando-o de cumplicidade com a "tragédia" que, segundo sua compreensão, o Ceará está vivendo atualmente com o governo do PT e de aliados do senador, incluindo o próprio. É postura de quem parece ter perdoado alguém? Na minha forma de interpretar as coisas, não.



> **Vejo, fria e geladamente, o senador Cid como conivente, como cúmplice dessa tragédia que está acontecendo no Estado"**
>
> **CIRO GOMES,** durante a conversa com os jornalistas à saída do encontro das oposições na Assembleia. Falando sobre o irmão que, no plano pessoal, ele diz ter perdoado

DOIS POLÍTICOS E A POLÍTICA

Depois de um começo tumultuado, marcado por desencontros que atribui em parte à ação de adversários políticos, o prefeito Glêdson Bezerra (Podemos), de Juazeiro do Norte, considera que a relação com o governo estadual entrou nos eixos. Os encontros com o secretário Nelson Martins, da Articulação Política, têm seguido uma agenda adequada e os contatos pessoais com Elmano de Freitas (PT) resultaram em conversas positivas, mesmo que ainda se precise dar um tempo para que os resultados concretos apareçam. Convicto na sua decisão de apoiar quem vier a ser o candidato que a oposição apresentar, o que lhe dá certa tranquilidade para expressar a opinião, Glêdson elogia o governador petista, a quem define como pessoa "sincera" e merecedor de sua confiança como interlocutor.

IZOLDA, PRESENTE E FUTURO

A ex-governadora Izolda Cela, distante das confusões locais, comemorou aniversário, sexta-feira, na Califórnia, onde se encontra em temporada de estudos, na Universidade de Stanford. Mantém-se informada do que acontece, é até consultada para algumas situações e, na volta ao Ceará programada para julho próximo, já deve ser inserida nas articulações. Sem ideia de candidatura, mas, para o grupo político do qual faz parte, como uma reserva técnica muito respeitada e ouvida. A história da vaga aberta de conselheira do TCE, que lhe estaria destinada e terminou entregue à ex-primeira dama Onélia Santana, ainda não foi de todo digerida, mas já dói bem menos do que até um tempo atrás.

NOVO PARTIDO, VELHO PROBLEMA

A coisa tá confusa, em termos de Ceará, nas conversas que devem levar à fusão entre PSDB e Podemos. Os tucanos alegam aspectos históricos para tensionar no sentido de o novo partido engrossar o caldo da oposição ao governo atual do Ceará, lembrando que sempre estiveram do lado contrário àquele do PT e assim querem permanecer. Acontece que a turma do Podemos, ao contrário, é base aliada e não tem qualquer intenção de mudar de lado. Até por isso, acredita-se, a presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, cancelou de última hora viagem marcada a Fortaleza para sexta-feira, onde cumpriria agenda com metade do tempo dedicado à oposição e outra metade ao governo. Incluindo encontro com Elmano de Freitas.

O QUE HÁ É POUCO

Quanto às especulações de que a sigla a ser criada com a fusão entre os dois partidos - a ser identificada inicialmente na forma estranha de PSDB+Podemos - pode receber Ciro Gomes como novo filiado, ninguém está sabendo de nada. O que é fato é que ele segue muito próximo de Tasso Jereissati, os dois intensificam conversas desde o ano passado, após um tempo meio distantes, e, sim, uma ideia de voltarem a abrigar o mesmo ambiente partidário de vez em quando entra nas confabulações. O que se tem de concreto mesmo é uma manifestação do prefeito de Massapê, Osires Pontes, que segue presidente da executiva estadual, na qual elogia Ciro e sugere sua entrada no novo partido para ser candidato ao governo do Ceará. Por enquanto é só o que há.

O AVISO DO SENADOR

O senador Eduardo Girão (Novo) deve ser o próximo convidado do café que as oposições têm organizado na Assembleia às terças-feiras. Vai lá confirmar que sua candidatura ao governo do Estado não tem volta e com disposição para resistir a qualquer apelo, caso apareça, de desistência em nome de uma união total por uma candidatura que represente todos os que querem a derrota do atual governo. Dificuldades objetivas que terá pela frente, como a falta de tempo de rádio e TV no horário eleitoral, não o assustam, acreditando que o espaço das redes sociais deve ser suficiente para fazer sua mensagem chegar ao eleitor. É um homem de fé.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

AVISO Excepcionalmente hoje, a coluna de Elio Gaspari não será publicada. O colunista está de férias.

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 11 DE MAIO DE 2025

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

OBRAS RODOVIÁRIAS SÃO MAL FISCALIZADAS

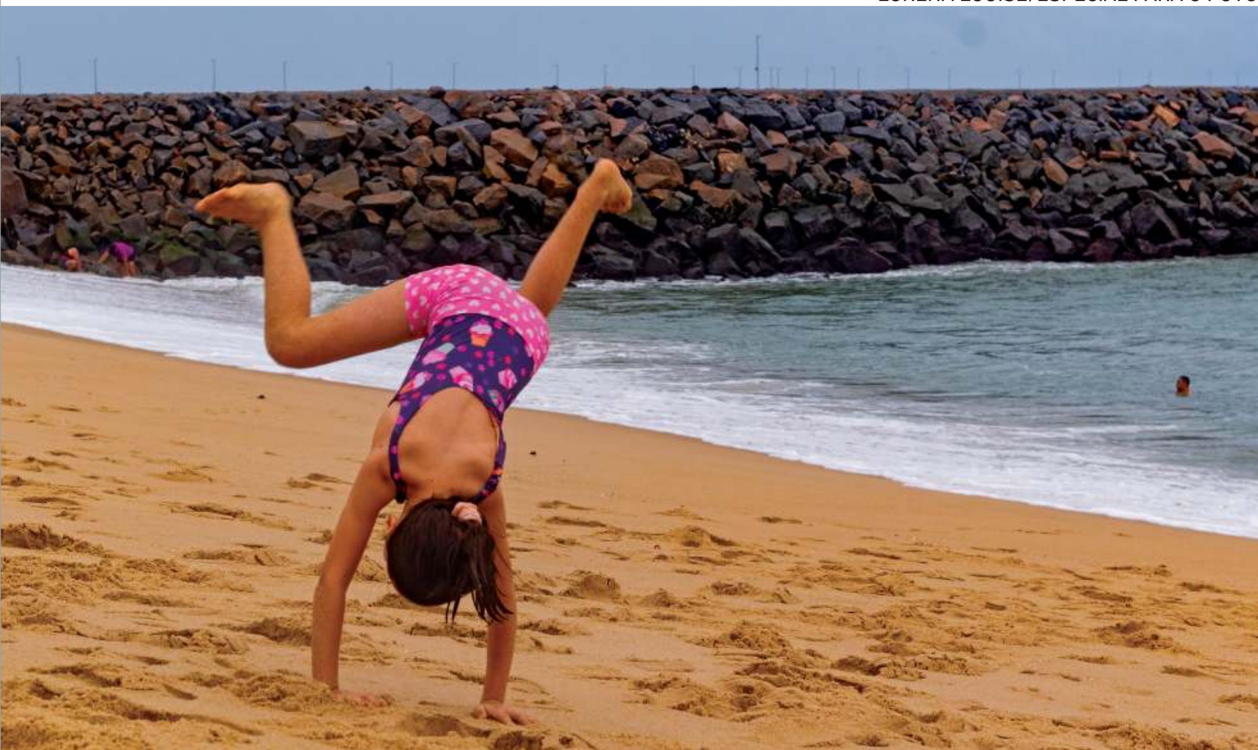
Levantamento feito pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) comprovou que o monitoramento das obras rodoviárias no Ceará é frágil e precisa mudar. Chamou a atenção a deficiência crítica na estimativa de tráfego durante a vida útil das rodovias analisadas e elevados percentuais de desconto contratual em comparação ao orçamento base. Nove trechos rodoviários distribuídos pelo interior foram a amostra do trabalho, no âmbito do Programa Cientista Chefe – Infraestrutura Viária. Os trechos foram visitados pela equipe de fiscalização do TCE e por técnicos da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Os diversos achados evidenciam uma série de riscos, como o de aprovação e liberação de camadas de pavimento que deveriam ter sido rejeitadas. Além de comprometer a qualidade das obras, há também a falta de segurança da infraestrutura rodoviária. Na prática, é gasto público para fazer estradas ruins. A fragilidade nos controles gera aquilo que qualquer leigo percebe e fala nas mesas: o Estado aceita serviços mal executados e com deterioração prematura.

Onélia relatou

Com o levantamento em mãos, por unanimidade de votos, o pleno do TCE homologou as conclusões. O processo foi relatado pela conselheira Onélia Leite Santana, em sessão virtual de julgamento. O colegiado recomendou que os resultados desse levantamento sejam considerados no planejamento de futuras ações de controle. A corte de contas informou à Superintendência de Obras Públicas do Ceará (SOP) sobre os riscos identificados. Falta a SOP se manifestar.

LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO



SÓ ESCAPAM 9

Maioria das praias está poluída e parece tudo normal

A gente fala em novos voos, aeroportos, novos resorts (aliás, nunca mais falamos), feiras, buyers & suppliers, uma tentativa frustrada de aquário e tal e coisa e coisa tal. Mas o litoral de Fortaleza tem 24 trechos impróprios para banho até hoje, segundo dados do Boletim de Balneabilidade da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). O Boletim aponta nove pontos que estão próprios para serem aproveitados pelos banhistas. Faz tempo que é assim e a gente parece achar normal.

PRAIA LIMPA no boletim de balneabilidade da Semace, só há nove em boas condições neste fim de semana. Vinte e quatro não estão indicadas

LATICÍNIOS

Maranguape chega aos 60 anos e amplia portfólio

A Maranguape Laticínios chega aos 60 anos. Para marcar a efeméride, investe em reposicionamento, com renovação visual e estratégia de negócio mais ampla. Há dois anos vem sendo atendida pela Nexum Marketing e Resultados, de Camila Coutinho. A ampliação de portfólio inclui novos sabores de requeijão, iogurtes Triplo Zero%, e o Doce de Leite Zero Lactose. Em meio às mudanças, a vaquinha continua, porém, em nova versão.

SUS

A conta dos acidentes de trânsito

Os sinistros de trânsito custam caro, mas o País segue frouxo na finalização. Prefere construir hospitais. Só em 2024, foram registradas 227.656 internações hospitalares no SUS por sinistros terrestres, o equivalente a uma vítima recebendo atendimento de emergência a cada dois minutos. O dado faz parte de um levantamento das Associações Brasileiras de Medicina do Tráfego (Abramet) e Medicina de Emergência (Abramede). Nos últimos dez anos, o SUS aplicou R$ 3,8 bilhões em despesas diretas.

BÁRBARA MOIRA



LUIZ TEIXEIRA, presidente do grupo New, com a Toyota no Ceará desde 1992

TOYOTA

Lexus abre primeira loja no Ceará

A montadora japonesa Lexus, marca de luxo da Toyota, abriu a primeira concessionária exclusiva da marca em Fortaleza. A operação é operada pelo Grupo New, presidido por Luiz Teixeira, que já representa a Toyota no Ceará desde 1992. A unidade em Fortaleza é a 11ª concessionária da Lexus no Brasil. O espaço, na avenida Rogaciano Leite, vende 100% do portfólio da Lexus disponível no País, além de outros lançamentos previstos para este ano, como um modelo 100% elétrico (BEV).

JÚLIO CAESAR



AMÍLCAR SILVEIRA
presidente da Federação da Agricultura do Ceará (Faec)

AGRO

PEC Nordeste será a maior já realizada

Falta menos de um mês para o PEC Nordeste 2025. Será de 5 a 7 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, a ocupar 32 mil m², com expectativa de público superior a 60 mil pessoas. Organizado pelo Sistema Faec/Senar e Sebrae Ceará, o evento reunirá cerca de 600 empresas e instituições em 1.300 estandes. O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, diz que este ano haverá o retorno da Feira dos Municípios e o que ele chama de maior concurso leiteiro do Brasil, com mais de 100 vacas. Na Feira dos Municípios, há a participação confirmada de 32 prefeituras cearenses.



HORIZONTAIS

IA - Amanhã, 9h, no auditório Murilo Aguiar, da Assembleia Legislativa, haverá audiência pública sobre a proposta de regulamentação da Inteligência Artificial que tramita no Congresso Nacional. A iniciativa é do deputado estadual De Assis Diniz (PT), 1º secretário da Casa, em parceria com a Frente Inteligência Artificial com Direitos Sociais.

Dentistas - O Congresso Internacional de Odontologia do Ceará (CIOCE 2025) será realizado de 17 a 20, no Centro de Eventos do Ceará. Organizado pela Associação Brasileira de Odontologia – seção Ceará (ABO-CE), o evento em 2023, a última edição, reuniu sete mil participantes. Havia 4.862 cirurgiões-dentistas e 70 expositores.

Semi - A Foton, fabricante de veículos comerciais, está vendendo no Ceará o novo Auman 17T, caminhão semipesado.

Pesquisa - A mais recente análise do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento sobre o comportamento de preços das transações nos postos de abastecimento, revelou que em abril os preços médios de todos os tipos de combustível caíram no Nordeste. A gasolina, vendida a R$ 6,55, caiu 0,76%. Ao lado do Centro-Oeste, foi a maior queda do País no mês. O etanol teve baixa de 0,20%, chegando a R$ 5. Já o diesel comum e o diesel S-10 caíram 2,14% e 2,28%, de modo respectivo. Médias de R$ 6,39 e R$ 6,42.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

JASPE, A CACHORRINHA ARTISTA, SE FUE



Pois se somos crônicas, talvez ela entre pelo corpo e não queira se desfazer de nós. Mesmo que o cronista insista em outros descaminhos, é talvez imperatório o texto inevitável da esquina, da rua, de dentro da gente, da boca.

Minha cabeça rodou por alguns assuntos, o documentário que estamos fazendo e a constatação da cafetinagem online. E não é o puritanismo, o julgamento chulo sobre o corpo prateleira do outro, a possibilidade do trabalho sexual e um job também.

Não. O que me baldeou foi a pobreza de ter de sobreviver e se obrigar a submeter-se. Ali, numa plataforma cafetã, vigiando a carne alheia e ganhando 50% pelo programa virtual. É real e degradante passar por histórias escrotas.

Tenho um problema com o jornalismo e são poucas as querelas com a profissão que me oferece prazeres. A entrevista. Esse momento de extremo ir e vir e um desaprendizado necessário.

Da palavra mais besta que valoraram não sei quando, talvez por minha mãe ou meu pai, em algum lugar da pré-história. O que li por último e, sei lá, acrescentei. É besta o papo aparentemente desnorteado, mas não é. Pode ser atordoado.

A entrevista funciona quando desconstruo algo, quando derrete pedras e cria lastro nunca peremptórios. Adoro catar palavras no dicionário para lembrar do português que me invadiu desde 1500.

Digo da entrevista porque cada vez que encaro uma entrevistada ou entrevistado, ainda não me acostumei mesmo nos 28 anos de batente periodista. Ela faz redemoinhos. Nas agonias e deleites.

A última foi uma garota trans, 26 anos, moradora do Siqueira, trabalhadora sexual das plataformas cafetinas para 18+. Uma escravizada ubersexual, submetida à condição de precariedade por causa do preconceito; e impor-se a pegar "o que resta" do capitalismo heteronormativo e outras bostas.

A entrevista foi boa, mas o que é o "boa". E para quem? Ela me disse ali, vestida, desnuda, carne fetichizada, que era atriz atuando. Deixava o cavalo descer num transe para dar o que se deseja. E, claro, tirar o que puder de grana de quem fantasia em seu corpo pelas telas.

Há uma semana, meu estômago desacostumou-se. Tem gente que, quando fica tensa, manda as dores pra cabeça, para a lombar, para os sestos compulsivos. Mordisca as unhas, faz a barba, vai ao salão e esvoaça os cabelos...

Meus intestinos dão sinal de lembrança, apertam-me como se eu tivesse numa digestão sucuri. Preciso de uma coca-cola, das longarinas do Havaizinho, da calistenia me desiludindo o corpo.

Mas uma amiga dá um corte: a "cachorrinha da Praça do Ferreira" morreu. Não sei de quem ela fala. Espanta-se. A parceira do rapaz venezuelano que migrou para o Brasil e descobriu Fortaleza! Sentou praça aqui e vence os dias.

Os dois são artistas. Vou ao Instagram (@cahorrinhaartistaoficial), meto os olhos na janela alheia e pública. Ele é performance de estátua viva, dourada, um alienígena do mar, remo, samburá e peixes do Ceará. Ela faz graça, atua nos vídeos.

São milhares de seguidores, centenas de curtidas e comentários. Derretimentos e apupos por frase assim: "amanhã será melhor". Há uma alegria, um adocicado e uma história de amor achada entre o rapaz Yorge e a cadela miúda Jaspe.

É também de sobrevivência o enredo. Um migrante venezuelano, categorizam assim as pessoas que se deslocam no mundo territorializado, e uma "Cachorrinha artista" que termina salvando a vida do moço. E continuará.

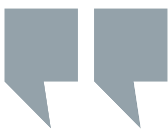
Talvez, eu tenha visto ele e ela em alguma paisagem acostumada de Fortaleza. Praça do Ferreira, Praia de Iracema, calçadão da Beira Mar. A Cidade, estranha e aperreada, inclui alguns e perde de vista outros.

Não gosto do choro em redes sociais e likes, mas tenho compaixão pelo luto e a saudade de Yorge. Jaspe virou uma celebridade, ganhou um post da Prefeitura de Fortaleza. Quase um Bode Ioiô reencarnado. "Foi arte. Agora, é memória viva da cidade", decreta o Instagram do poder municipal.

A crônica é de dentro de nós e dos outros.



Carlus Campos
ARTE



A entrevista funciona quando descontruo algo, quando derrete pedras e cria lastros



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO

EDIÇÃO: **AFONSO RIBEIRO** | AFONSO.RIBEIRO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

DOMITILA ANDRADE
AS MULHERES QUE CONCILIAM A MATERNIDADE E OS EXERCÍCIOS
PÁGINA 30

DANIEL GALBER - ESPECIAL PARA O POVO



SÉRIE A

O LEÃO VOLTOU?

SOBERANO, FORTALEZA GOLEIA JUVENTUDE NO PV, COM FORÇA DO SETOR OFENSIVO, VOLTA A VENCER NA ELITE NACIONAL E DEIXA A ZONA DE REBAIXAMENTO

Leão não teve dificuldade diante do time gaúcho

JOÃO PEDRO OLIVEIRA
joao.pedro@opovo.com.br

Sólido e efetivo. Assim foi o Fortaleza ontem, diante do Juventude-RS, no Estádio Presidente Vargas. Em jogo da oitava rodada da Série A 2025, o Leão do Pici goleou o Papo por 5 a 0 e deixou a zona de rebaixamento do certame. Lucero (duas vezes), Pochettino, Breno Lopes e Calebe marcaram os gols da partida.

Depois de ter sua melhor atuação na temporada diante do Colo-Colo-COL, na última terça-feira, 6, pela Libertadores, o time comandado por Juan Pablo Vojvoda entrou em campo para encarar o Alviverde com mudanças na escalação inicial, como Gastón Ávila na lateral-esquerda e Pochettino no meio-campo, por exemplo.

Ciente da missão de sair da zona do rebaixamento, o Leão começou a partida da melhor forma possível: balançando as redes. Logo aos dois minutos, Pochettino cobrou falta cruzada e Lucero cabeceou no canto do goleiro Marcão para abrir o placar no PV.

Incomodado com o gol sofrido precocemente, o Juventude tentou chegar à área cearense nos lances seguintes, principalmente em jogadas com Taliari. Com isso, o cenário do jogo ficou bem nítido: enquanto o Papo era dono da posse de bola, o Tricolor se fechava para tentar aproveitar os contra-ataques cedidos pela equipe de Caxias do Sul (RS).

Por volta dos 20 minutos, o Fortaleza subiu seu ímpeto ofensivo e quase ampliou o marcador com um belo chute de Gastón Ávila, que aproveitou que a bola sobrou na entrada da área e finalizou de trivela, tirando tinta da trave. Na sequência, mais dois lances de perigo do Tricolor. Primeiro, Lucas Sasha recebeu bom passe de Marinho e chutou colocado. Marcão, porém, defendeu. No segundo, Breno Lopes bateu de primeira da entrada da área, mas o defensor desviou.

Após boas chegadas cearenses, o duelo perdeu a intensidade e ficou mais concentrado no meio-campo até o final da primeira etapa.

Na volta do intervalo, o Tricolor de Aço quase marcou o segundo com apenas dois minutos: Pochettino finalizou forte para defesa do goleiro Marcão. No rebote, Lucero acertou o travessão. Depois, Breno Lopes chutou da entrada e o arqueiro alviverde espalmou novamente. Após as chances do time do Pici, o técnico Fábio Matias promoveu substituições para tentar reorganizar o Juventude.

A ideia do comandante alviverde, no entanto, não foi executada. Isso porque, aos 17, Marinho avançou em velocidade, tocou por cima do goleiro Marcão e viu Breno Lopes tomar à frente no lance para marcar mais um tento a favor do Leão.

Aos 36, Pochettino acertou belo chute colocado no ângulo e marcou o terceiro. A goleada tricolor não parou por aí. Quatro minutos depois, Lucero marcou mais um e, aos 44, Calebe deu números finais à festa leonina no PV.

Com o resultado, o Tricolor do Pici chegou aos 10 pontos somados. O próximo duelo será na terça-feira, 13, diante do Bucaramanga-COL, no Castelão, pela Libertadores. Caso vença o confronto, a equipe leonina garantirá classificação antecipada para as oitavas de final.



"A comissão, meus companheiros e a diretoria sempre me passaram confiança que eu ia voltar a ajudar"

CALEBE, Meia do Fortaleza e autor do quinto gol

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRÃO

FORTALEZA 5X0 JUVENTUDE

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Tinga, Kuscevic, Gustavo Mancha e Gastón Ávila; Lucas Sasha (Martínez), Rossetto (Pol Fernández) e Pochettino (Calebe); Marinho (Pikachu), Lucero e Breno Lopes (Kervin Andrade). Téc: Vojvoda

Juventude
4-3-3: Marcão; Ewerthon (Reginaldo), Rodrigo Sam, Wilker e Alan Ruschel; Caíque (Giraldo), Jadson e Mandaca (Gilberto); Batalla, Ênio (Pernambuco) e Taliari (Jean Carlos). Téc.: Fábio Matias

Local: Presidente Vargas, em Fortaleza (CE)
Data: 10/5/2025
Árbitro: Lucas Paulo Torezin/PR
Assistentes: Victor Hugo Imazu dos Santos/PR e Fernanda Nandrea Gomes Antunes/MG
Gols: 2min/1ºTe 40min/2ºT - Lucero; 17min/2ºT - Breno Lopes; 36min/2ºT - Pochettino; 44min/2ºT - Calebe
Cartões amarelos: Lucero e Tnga (FOR); Rodrigo Sam e Ênio (JUV)
Público e renda: 13.166 presentes/ R$ 151.633,00

CEARÁ

O desafio no gramado sintético

VOVÔ ENCARA SANTOS NO ALLIANZ PARQUE, E MUGNI DIZ QUE "É OUTRO JOGO" SEM GRAMA NATURAL

JOÃO PEDRO OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
joao.pedro@opovo.com.br

Um dos destaques do Ceará em 2025, o meio-campista argentino Lucas Mugni projetou o duelo contra o Santos, que será disputado amanhã, às 20 horas, pela oitava rodada da Série A, e opinou sobre o gramado sintético do Allianz Parque, estádio do Palmeiras e palco do confronto entre alvinegros.

O Peixe optou por não atuar na Vila Belmiro para jogar diante dos torcedores que residem em São Paulo — mais de 20 mil ingressos já foram vendidos. O Santos até pretendia mandar a partida no Pacaembu, mas o estádio municipal ainda não está com todos os laudos validados, e a opção foi pela arena do Verdão.

"É outro jogo, sinceramente. O gramado muda muito. Não sei como chegou essa informação ao Santos, mas até para eles é diferente. Acho que tirá-los do campo deles e jogá-los em uma grama sintética não deve ser bom. Muda muito, o que não se muda é a realidade que eles vão sair para tentar vencer o jogo. Eles estão com dificuldades há um tempo, e, obviamente, esse jogo vai ser muito importante", comentou Mugni.

O argentino de 33 anos ressaltou a dificuldade de encarar o Peixe, que almeja sair da má fase vivida na temporada — é apenas o 19º colocado da Série A e não vencer há quatro jogos.

"Eu os imagino com sede de vencer, de querer mostrar para o seu torcedor que é um time que está querendo, de continuar sendo o Santos. Acho que vai ser um jogo muito difícil. Eles têm muito bons jogadores no ataque", ponderou Mugni, apesar das ausências de Neymar e Guilherme no adversário.

Dos 25 jogos em 2025, o Alvinegro de Porangabuçu fez dez como visitante, somando cinco vitórias, quatro derrotas e um empate. O único triunfo longe do território cearense foi em fevereiro, diante do Sergipe, pela Copa do Brasil — os outros resultados positivos foram em confrontos estaduais.

"Futebol brasileiro é muito difícil você sair e ganhar fora de casa. Sinceramente, particularmente, não me preocupa. O time adversário quando está em casa tem a torcida, aí abafa mais as saídas, o jogo. Não me preocupa, mas queremos melhorar isso. **(Com Afonso Ribeiro)**



"É outro jogo, sinceramente. O gramado muda muito"

Lucas Mugni, meia do Ceará



10 JOGOS
o Vovô fez fora de casa em 2025: 5 vitórias, 4 derrotas e 1 empate

SÉRIE D

Iguatu vence, e Maracanã e Horizonte perdem

Três dos quatro representantes cearenses voltaram a campo ontem para a disputa da 4ª rodada da Série D do Campeonato Brasileiro. Apenas o Iguatu conquistou a vitória, enquanto Maracanã e Horizonte foram derrotados. Jogando no Estádio Morenão, o Azulão bateu o Parnahyba-PI por 3 a 0, com dois gols de Otacílio Marcos — agora maior artilheiro da história do clube — ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, apesar de uma série de boas defesas de Janílson, Jacó conseguiu marcar de cabeça e ampliar a vantagem. No Estádio Albertão, o Bicolor Metropolitano foi superado por 1 a 0. O único gol da partida saiu aos 8 minutos do segundo tempo, quando o zagueiro Albert aproveitou desvio de Leandro Amorim após escanteio e balançou as redes. Na chave A3, o Horizonte recebeu o Treze-PB no estádio Domingão e também acabou derrotado. Em um duelo equilibrado, o time visitante marcou o gol da vitória aos 41 minutos da etapa final, com Pipico. **(Wanderson Trindade)**

FEMININO A3

Ceará vence o União-RN e avança às oitavas de final

O Ceará está classificado para as oitavas de final do Campeonato Brasileiro Feminino A3. Jogando no Estádio Franzé Moraes, em Itaitinga, ontem, as alvinegras venceram o União-RN por 2 a 0, em confronto que marcou o encerramento da fase de grupos. O primeiro gol saiu aos 21 minutos. Após cobrança de escanteio precisa de Su, a zagueira Nati subiu mais que a marcação e contou com a colaboração da goleira adversária, que não conseguiu segurar a cabeçada. Aos 37 do segundo tempo, em uma jogada rápida pela direita, Su apareceu de novo, aproveitou o cruzamento e mandou para o fundo da rede. Agora, o Alvinegro aguarda agora a definição do adversário na próxima fase, que será o líder do Grupo A5. **(Wanderson Trindade)**

Feliz dia das MÃES

Mãe, você é a estrela que ilumina meu caminho.

MS Colégio Manuel da Silva

MS médio colégio e curso

SEDE ÁLVARO WEYNE
Rua São Bernardo, 181
Álvaro Weyne

SEDE CARLITO PAMPLONA
Rua Assis Bezerra, 25
Carlito Pamplona

DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR

DOMITILA ANDRADE



ESTA COLUNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE AOS DOMINGOS

A DOR E A DELÍCIA DE TREINAR E MATERNAR

NÃO É uma cena incomum de presenciar: no meio do box de Crossfit, levemente descabelada, como é normal a muitas mães, e com a roupa e os tênis de exercício físico. Mas, ao invés de um cinturão para levantamento de peso, Monique Braz, 39, traz preso ao corpo um suporte para carregar Leah, enquanto faz agachamentos. A corrida na rua, então, tem mais pezinhos acompanhando os passos dela. Para conseguir que a hora da prática encaixe na rotina do expediente de trabalho e da maternidade em tempo integral, a psicóloga faz alguns malabarismos e, muitos dias, Lucas, de 5 anos, e Leah, de 2 anos, podem ser encontrados brincando na academia, sob a supervisão do pai, de uma babá, de um parente e, às vezes, até do coach.

O AMBIENTE é velho conhecido da duplinha. Vamos dizer que eles tiveram 9 meses para se acostumar. Isso porque Monique quase pariu no box de Crossfit. Grávida da segunda filha, a agora cacheada e sapeca Leah, a psicóloga cumpriu sua rotina de exercícios, treinando de 8 às 9 horas. Na hora do almoço, vieram as primeiras contrações e, duas horas depois, a menina rebentou no mundo ainda na sala de triagem da maternidade. No primeiro filho, o homem-aranha Lucas, também não foi diferente: até o dia anterior ao parto, lá estava Monique entre anilhas, barras e halteres. Depois dos dois nascimentos, ela reiniciou os treinos com 2 e 4 meses, respectivamente.

"NÃO É simples acordar e tentar manter tudo pronto para uma prática corriqueira, como treinar. Muitas vezes, levo as crianças e elas fazem parte de algo do treino. É muito esforço e sei que muitas mães nem conseguem. Todos os dias, eu tenho vários motivos para não ir e seria fácil qualquer pessoa entendê-los. Na verdade, seria mais fácil eu não ir", conta Monique, brincando que "os dois partos naturais foram mais simples do que organizar uma forma de treinar". Mas, ainda assim, é uma escolha que ela faz todos os dias em prol do bem-estar.

A MOTIVAÇÃO da bancária Márcia Pires, 36, foi a mesma. Mãe do pequeno Felipe, de 5 meses, Márcia voltou a treinar 45 dias após o parto. Ao contrário do que poderia ocorrer de pressão para retornar ao corpo anterior à gravidez, Márcia sentiu certo julgamento por deixar a maternidade de lado por alguns minutos. Ela conta que, a princípio, os treinos curtos, auxiliados pela rede de apoio, foram impulsionados com o objetivo de desfocar a mente do tema da maternidade. "Foi para tentar maternar sem culpa. É uma jornada exaustiva e o exercício é uma válvula de escape, sinto que me ajuda a voltar para casa e ser uma mãe melhor", relata.

AS DUAS mães ecoam o que a ciência evidencia, como explica a psicóloga clínica e professora pós-graduada em Psicologia perinatal Rannielly Magalhães. Mulheres que praticam atividade física são menos propensas a desenvolver sintomas de depressão no pós-parto, quando comparadas àquelas que praticam menos ou não praticam, detalha a doutora em Psicologia e Saúde. "Há inúmeros benefícios e, de início, talvez o mais impactante seja na saúde mental", pontua.

CONTUDO, A médica ginecologista obstetra com atuação em sexologia Débora Britto pondera que é preciso ter cautela para garantir a retomada dos exercícios físicos de forma segura. "O retorno à atividade física no pós-parto depende de vários fatores, incluindo o tipo de parto, a recuperação individual e a liberação médica. Para essa liberação serão considerados alguns fatores como a integralidade do assoalho pélvico, a presença de diástase abdominal, a energia física e emocional da paciente", alerta.

PROFISSIONAIS E mães são unânimes quanto à necessidade de uma rede de apoio para que a mulher consiga cuidar de si e retomar a prática de atividades físicas. "Sem rede, o cuidado com o bebê consome quase toda a sua energia e disponibilidade, e o autocuidado vai sendo adiado", indica Ranielly. Cada maternar é uma experiência única e somente a mulher saberá o tempo certo e como essa atividade deverá ser feita. Mas ela merece ser cuidada e ter a possibilidade de se autocuidar. Poder se movimentar é parte disso.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Domitila Andrade.

Amor que educa, acolhe e transforma

Toda grande história começa no colo de uma mãe – primeira educadora, inspiração e porto seguro. Neste Dia das Mães, homenageamos você, que nos confia seus filhos com amor, participa ativamente da vida escolar e celebra conosco cada conquista. Sua presença é essencial na construção de um futuro melhor. Educar com amor é o nosso compromisso – e você faz parte dessa missão.

Feliz Dia das Mães!

4006.0800 @colegio21deabril
Av. Bezerra de Menezes 600 • Fortaleza-CE



POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 11 DE MAIO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »

TAÍBA - ECOTURISMO ALUGUEL DE CHALÉS
Chalés com ar-condicionado, piscina, lagoa e pesca - próximo ao mar. Ideal para lazer e ecoturismo.
CONTATO (85) 987261663

VENDA DE LOTES TAÍBA - CEARÁ
Terrenos com 10x20 por R$ 22.000
Pagamento facilitado
CONTATO (85) 987261663

VENDE-SE/ALUGA-SE MANSÃO TAÍBA - A 100M DO MAR
Com 7 dormitórios, sendo 5 suítes, campo de futebol e piscina
CONTATO (85) 98726-1663

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor, Onde houver ofensa , que eu leve o perdão,
Onde houver discórdia, que eu leve a união,
Onde houver dúvida, que eu leve a fé,
Onde houver erro, que eu leve a verdade,
Onde houver desespero, que eu leve a esperança,
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...

CURSO
FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA A INCLUSÃO
Transforme a educação!
Participe de um curso voltado para quem deseja promover práticas inclusivas, equitativas e com foco em acessibilidade e diversidade.
Leve a inclusão onde você estiver.
CURSO 100% online
INSCREVA-SE AGORA E FAÇA A DIFERENÇA.
fdr.org.br/educadoresparainclusao
UANE Universidade Aberta do Nordeste
FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

No RITMO do coração

Cada gesto, um carinho. Cada traço, um amor. Um pequeno registro para celebrar quem sempre nos inspira: as mães.



Mãe, obrigado por todos os momentos juntos!



 (85) 98894 3111  (85) 3277 5500  www.dauliabringel.com.br

RUA TRAJANO ALVES DE AGUIAR, 55
PARQUE MANIBURA
60822-060

Eufrázio



v&a

A ARTE DOS OLHOS TEUS

A ARTE PERPASSA A MATERNIDADE DE MULHERES QUE - ENTRE A CRIAÇÃO DOS FILHOS E O DESENROLAR DA VIDA - UTILIZAM EXPRESSÕES COMO A DANÇA, A PALHAÇARIA E A LITERATURA PARA TECER RELAÇÕES FAMILIARES. NESTE DOMINGO, O POVO CONTA HISTÓRIAS DE DIFERENTES MÃES

PÁGINAS 4 E 5

SAMUEL SETUBAL

Jordana Nascimento e Malu, mãe e filha, têm uma parceria que vai além da maternidade: é conexão pelas veias artísticas

Eufrázio

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL

JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

BORDAR O LIVRO DA FLORA

Flora descobriu a sombra naquela tarde de sábado. A luz do sol entrava pelo vazio da área de serviço aberta para a cidade. E banhava Flora pelas costas. A menina se encantou pelo desenho em movimento que se alongava à frente no piso de madeira. Não sei se sabia que surgia dela própria, nosso sol familiar, em contato com o sol de todas as manifestações de vida. Sei que nos lembrou da graça e da força do encantamento pelo qual não conhecemos.

O chão tão perto de quem tem um ano e vinte e poucos dias, Flora se agachava para tocar a sombra, olhar pegando, como a gente faz para ver melhor, o olho uma experiência outra de tato, o tato um sentido outro de ver. Flora é nosso cinema.

Flora ouviu da mãe, no colo dela, a palavra mar. No dia em que viu o mar, ouvindo o nome da coisa, Flora repetia maravilhada a palavra tão pequena que abraça algo tão grande. Saber a palavra fazia Flora saborear o mar ao dizê-lo. Cabe em mim o nome disso tudo que vejo?

Flora é filha de criaturas leitoras. Vive em uma casa com livros. O pai escreve e edita livros. A mãe escreve, publica. Flora brinca com eles. Identifica pessoas de sua convivência que estão em alguns deles, associa outras as fotos e desenhos vistos ali, leva livros de uma pessoa para outra, na brincadeira que pode mantê-la ligada e empenhada e contente com o que está a fazer: ir e vir, dar algo para alguém, receber de volta e levar para outro destino. Flora uma agulha, as linhas se sobrepõem. Ela borda a superfície do mundo.

Flora presta muita atenção.

Às vezes penso que já aprendeu mais do que nós. É uma mestra. Aprendemos com ela. As crianças nos ensinam, sabemos.



Cada criatura do convívio ganha da Flora um novo nome. Uma combinação de sons que não para de nascer. Cada criança inaugura o mundo. Nos faz pensar no mistério que é existirmos. Água, ar, au au, árvore, folha, formiga, gente, rocha.

Flora tem tias gêmeas. Por que tem umas que são duas? Não cabia tudo em uma? Fico pensando em como é o espanto dela. O atrevimento já conhecemos.

Toda poros, como um dia fomos, Flora vive em estado de contato, contágio, encontro. Imparável, a não ser quando dorme. E pode rir e gargalhar durante o sono. Se alguém por perto ri do riso dela dormindo, gargalha junto. Com o que sonha Flora? Já perguntei por aqui.

É palhaça. Um observatório, imita atos e modos. Responde a resposta esperada para perguntas ensaiadas, sai do papel quando não contamos que vá fazê-lo. Experimenta, repete, manobra, reina. Você leu as reinações de Narizinho?

Escrevo Flora e você pode ler Antônia, Bento, Clara. E seguir contando.

A superfície do mundo fica mais bonita com o bordado da Flora.

> *FLORA TEM TIAS GÊMEAS. POR QUE TEM UMAS QUE SÃO DUAS? NÃO CABIA TUDO EM UMA?*

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

SAMBA E CELEBRAÇÃO

BOTECO DO ILLA

Em comemoração ao Dia das Mães, o Boteco do Illa, na Praia de Iracema, recebe o grupo Samba do Zé neste domingo, 11, com programação de happy hour a partir das 17h30min. Além disso, o gin entra em promoção no evento: na compra de um por R$ 31,80, o cliente ganha outro.

QUANDO: domingo, 11, a partir das 17h30min
ONDE: Boteco do Illa (Avenida Beira Mar, 1800 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 15 (couvert)
MAIS INFORMAÇÕES: @botecodoilla

ALMOÇO CULTURAL

IDEAL CLUBE

O Ideal Clube promove programação para celebrar o Dia das Mães. A partir das 12 horas, o restaurante do espaço recebe o pianista Adriano Oliveira. No Piano Bar, o artista João Paulo apresenta performance com teclado e violino.

QUANDO: domingo, 11, a partir das 12 horas
ONDE: Ideal Clube (Avenida Monsenhor Tabosa, 1381- Meireles)
Entrada gratuita
MAIS INFORMAÇÕES: @idealclube

AGÊNCIA LABVERSO/DIVULGAÇÃO



AFETO E SABOR

DIA DAS MÃES

O restaurante Esquina Brasil/Nega Teresa oferece programação especial para este domingo de Dia das Mães, com sons de Jazz, da Bossa Nova e da MPB. Quem se apresenta são os músicos Moacir Bedê e Fábio Amaral, que prometem resgatar a memória amorosa entre mães e filhos.

QUANDO: domingo, 11, a partir das 13 horas
ONDE: Esquina Brasil/Nega Teresa (Avenida Antônio Sales, 3177 - Dionísio Torres)
Entrada gratuita
MAIS INFORMAÇÕES: @esquinabrasilfortaleza e @nanegateresa

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

DIVERSÃO

O Grand Shopping celebra o Dia das Mães com programações durante todo o mês. Neste domingo, 11, os eventos são "Oficina de Pintura em Tela: Mães" e o "Almoço de Mães", que terá a cantora Lia Maia.

QUANDO: domingo, 11, às 12h30min (Almoço das Mães) e às 17 horas (Oficina de Pintura)
ONDE: Grand Shopping (Avenida Frei Cirilo, 3840 – Messejana)
Entrada gratuita
MAIS INFORMAÇÕES: @grandshoppingce

CORTESIA PARA AS MÃES

LA BELLA ITÁLIA

Para tornar o Dia das Mães mais saboroso, o restaurante La Bella Itália prepara uma surpresa. Além do cardápio completo disponível para pedidos, o local dará a cada mãe um cartão com mensagem personalizada e uma cortesia de sobremesa à escolha.

QUANDO: domingo, 11, das 11h às 15h30min e das 18h às 23h30min
ONDE: La Bella Itália (Avenida Almirante Barroso, 812 - Praia de Iracema)
Entrada gratuita

✻ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

Eufrázio



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

UM ESTRANHO E ENCANTADOR RAPAZ

CINEBIOGRAFIA COM JESUÍTA BARBOSA FAZ RETRATO HONESTO E INTENSO DA VIDA E OBRA DE NEY MATOGROSSO

Tentar resumir uma vida de mais de 80 anos num filme de 2 horas já é algo desafiador. Se essa vida for a de Ney Matogrosso, os riscos são maiores ainda. Ator que virou cantor (sem nunca deixar de atuar no palco), dono de uma rara voz aguda e de um rebolado tão provocador quanto tantas atitudes que ele tomou desde que saiu do município de Bela Vista, Mato Grosso do Sul, para fugir da rigidez paterna e descobrir o mundo. Tem ainda o fato de ter estourado como vocalista de uma banda que vendeu milhões de cópias e depois deixado esse projeto de lado em nome de mais liberdade artística. Some a isso a homossexualidade nunca escondida – apesar da vida discreta fora dos palcos – em meio a uma explosão de casos de Aids pelo mundo.

Abordar esse personagem tão plural em um filme é arriscado: tudo pode virar um trabalho excessivamente elogioso, cercado de clichês vazios, ou uma colcha de pequenos retalhos costurados apressadamente e sem muita conexão entre si. “Homem com H”, de Esmir Filho, que estreou em 1º de maio nos cinemas, pula essas duas fogueiras e é, ao mesmo tempo, elogioso e visceral.

O papel principal coube a Jesuíta Barbosa, que já impressionou no papel de Ney desde que saiu o primeiro trailer. O corpo magro, o olhar desafiador, os gestos felinos, tudo remete ao intérprete de “Sangue Latino”, que, a propósito, acompanhou tudo com atenção aguda. Desde o roteiro (lido 13 vezes) até uma breve participação nas cenas finais, tudo passou pela avaliação e aprovação de Ney, que afirma e reafirma que tudo que está em cena “é verdade”. Além do protagonista, o filme conta com Hermila Guedes (Beíta, mãe de Ney), Rômulo Braga (Antônio, o pai), Bruno Montaleone (Marco de Maria, ex-marido), Mauro Soares (João Ricardo) e Julio Reis (Cazuza).

“Homem com H” começa com a difícil relação familiar de Ney com o pai, um militar que “queria que o filho fosse homem”, e a decisão de sair de casa e buscar uma vida independente. O primeiro emprego, curiosamente, foi servindo na Aeronáutica. Depois vem uma vida nômade que passa por experiências como enfermeiro e artesão, cantor de coral, ator, Secos&Molhados, fama, sucesso, ditadura e repressão. Nessa estrada, ele conhece gente como Luli, As Frenéticas, Gonzaguinha, Raphael Rabello e tantos que são retratados no filme, uns melhores que outros.

Mesmo que filme nenhum conseguisse dar conta de uma trajetória tão particular quanto a de Ney Matogrosso, “Homem com H” merece aplausos por focar no que o personagem tem de mais importante: a capacidade de superar desafios e provocar reações. Com uma fotografia impactante e um cuidado em ser fiel aos fatos, o filme junta ousadas cenas de sexo com algumas das mais belas canções da história – todas na própria voz do biografado. Assim como Ney soube trabalhar o exagero (de cores, plumas, brilhos, movimentos), o filme não deixa nada sobrar e faz um retrato honesto de um artista raro, corajoso, múltiplo e impossível de passar despercebido.

DIVULGAÇÃO



Jesuíta Barbosa encarna a persona libertária de Ney Matogrosso na cinebiografia ‘Homem com H’

MÚLTIPLOS OLHARES

- Biografia

Julio Maria mergulha na vida de Ney e constrói um perfil corajoso que só engradece o biografado.

- Documentário

“Ney à Flor da Pele” (2020), de Felipe Nepomuceno, foca na personalidade criada por Ney para os palcos. Da sexualidade latente à classe e o cuidado com a essência da música, o filme vai mostrando que a provocação é uma consequência de uma fadada à liberdade.

- Fotografia

“Ousar ser” (2002) reúne fotografias de Luiz Fernando Borges da Fonseca, um ensaio de Bené Fonteles e uma entrevista falando dos limites entre arte vida real. A relação com o mato, os bichos, a natureza é revelada em imagens impactantes.

- Um show

Escolher um entre tantos shows de Ney difícil. Mas vale conferir sua participação no Festival de Jazz de Montreux em 1983. Pelos motivos indígenas, talvez ele revisse o figurino. Mas a performance, mais uma vez, é incendiária. No youtube: bit.ly/4m53VK2

MÚLTIPLAS TRANSFORMAÇÕES

1973 – disco de estreia dos Secos&Molhados apresenta a figura intensa e irrefreável de Ney Matogrosso. Sua persona artística causa tensões no grupo.

1975 – estreia solo com “Água de Céu-Pássaro”, que reforça as ideias dos Secos indo da doce “Pedra de Rio” à lasciva “Açúcar Candy”.

1979 – sem maquiagem, sem plumas ou chifres, apenas uma camiseta branca e uma calça jeans. “Seu tipo” é menos performance e mais MPB.

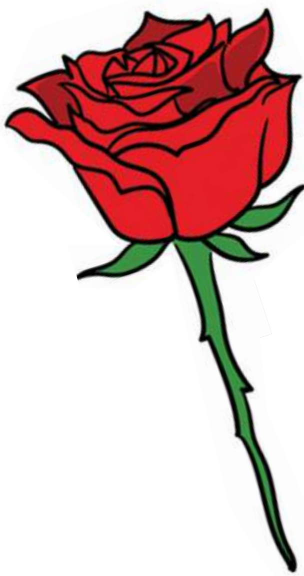
1986 – conectado à cena pop/rock dos anos 1980, ele canta Cazuza e assina duas raras composições – em parceria com Leoni e outra com o RPM.

1987 – O show “Pescador de Pérolas” abre uma série de trabalhos camerísticos, voltados para a voz e a memória da MPB. A ele, seguem um disco dividido com o violonista Raphael Rabello e songbooks dedicados às obras de Ângela Maria, Chico Buarque, Tom Jobim e Heitor Villa-Lobos.

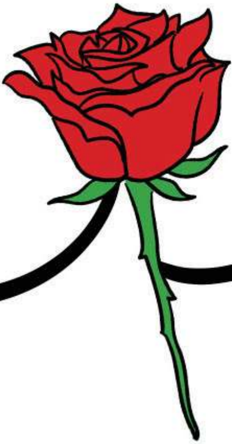
1998 – retorno à veia pop com um repertório que mistura Lenine, Lula Queiroga, Pedro Luis, Samuel Rosa e inéditas de Rita Lee e Cazuza.

2006 – Depois de uma excelente parceria com Pedro Luis e a Parede, ele volta ao clássico em “Canto em qualquer canto”, cercado só de violões e guitarras.

2008 – “Inclassificáveis” é um disco pop roqueiro performático, que antecede o clássico e elegante “Beijo Bandido” (2009). Assim, intercalando personas, ele lançou “Atento aos Sinais” (2013), “Bloco na rua” (2019) e “Nu como minha música” (2021).







CARLUS CAMPOS

A arte e o afeto

A ARTE PERMEIA HISTÓRIAS DE MÃES, DE VÁRIAS ORIGENS E EXPRESSÕES, EM MOMENTOS DISTINTOS. O POVO TECE O FIO NARRATIVO DA MATERNIDADE E DA CRIAÇÃO

MIGUEL ARAUJO
TEXTO
miguel.araujo@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

Às vezes, basta um giro no ar. Um lápis que desliza suavemente pelo papel ou dedos que teclam para transbordar palavras. Ou então um riso, uma brincadeira. São gestos que se expandem para além do abraço ou do beijo na testa. E, unidos, transmitem uma mensagem uníssona: afeto.

Essas características podem construir a ponte de conexão entre mães e filhos, principalmente se vierem de quem desenvolveu também o apreço pela arte. Seja pela dança, pela literatura ou pela palhaçaria, ela também permeia histórias de mães, desde as que estão com ela entrelaçadas desde o início ou as que passaram a ter contato recentemente.

Neste Dia das Mães, o Vida&Arte destaca histórias de mulheres de diferentes origens e idades, mas unidas por um fio comum: de algum modo, são atingidas pela arte e observam as consequências da conexão, seja nas compreensões sobre si ou nas relações com os familiares. Conhecê-las é chance também de entender como linguagens artísticas podem ser aproveitadas das mais diversas formas.

MÁRCIA SAMPAIO

Dançar para a vida e todos os dias



FERNANDA BARROS

Quando a designer de moda Márcia Sampaio dançou pela primeira vez, tinha quatro anos. Como recorda, era considerada “muito danada” por sua família, pela sua agitação para sair para dançar. Com 14 anos começou a ir para danceterias. Os únicos momentos em que parou de dançar estão relacionados a períodos específicos quando esteve grávida.

Ao olhar para sua jornada, vê uma trajetória artística múltipla, passando pelo teatro, pela moda e, claro, pela dança. “Ela sempre serviu como terapia. A dança sempre salva”, diz Márcia. “Mesmo grávida pela segunda vez, fiz faculdade de moda. Parei seis meses para amamentar, mas voltei e concluí. Nunca deixei de dançar ou fazer outras coisas. Filhos nunca atrapalharam eu fazer nada. Tenho 54 anos, mas a minha alma é jovem, sou bem ‘gata garota’”.

Márcia é mãe de duas filhas, uma com 28 anos e outra com 18 anos. Mesmo que a rotina fosse puxada, ela se “reinventava” para conciliar a maternidade e atividades artísticas. “Sempre me reinventei. Quando passei da fase de ‘dar de mamar’, voltei a dançar. Nunca foi impossível. Respeitei o repouso dos primeiros meses, sempre respeitei meu corpo”, indica.

Crescidas, as filhas incentivam a mãe nas suas práticas artísticas. Ela lembra de um episódio: “Eu fiz teatro por 20 anos. Quando minha filha mais velha era mais nova e foi assistir a uma peça minha - ‘Branca de Neve’ -, ela escutou a minha voz e começou a chorar, porque sabia que era eu, de tantos ensaios em casa”.

Márcia costuma publicar vídeos de dança em seu perfil no Instagram e participa de eventos de Fit Dance há pelo menos seis anos. Sem dúvidas, a dança ocupa um posto muito importante em sua vida: “Sou hipertensa. Acho que, se não fosse a dança, talvez eu tivesse morrido (risos)”.

SAMUEL SETUBAL



HELENA SAMPAIO

Dança que liberta

Helena Sampaio sempre foi muito afeita à dança. Apesar de não ter tido tantas oportunidades de praticá-la ao longo da infância, passou a se entrelaçar mais com a arte na fase adulta, com seu marido, em bailes no Náutico Atlético Cearense. Como lembra, ele tinha "todo o empenho de levá-la" para se divertirem, pois via o quanto gostava de dançar. Esse hábito continuou pelo "resto da existência com ele", como afirma. Mesmo com os filhos "já criados", eles iam constantemente ao clube Círculo Militar de Fortaleza. "A dança é uma coisa que faz bem, alegra a gente, a nossa vida, e faz a gente pertencer a esse tipo de diversão", destaca. Com a morte do seu marido há seis anos, porém, passou um período sem praticar a atividade. O retorno foi recente, há cerca de um ano. "Para mim, foi um refúgio, porque a viuvez é muito dura e muito sofrida, mas eu me via às sextas-feiras sempre com alegria no Círculo Militar. Lembrava-me com muita satisfação do tempo em que meu marido fazia parte dessa minha diversão. Essas idas ao Círculo Militar representavam um canal de escape", pontua. Professora durante quase 50 anos, Helena se alternava entre seu ofício e o empenho na criação dos filhos. Para ela, a maternidade "preenche tudo": "Ela é primordial, é essencial, e eu acho que na época em que a gente se dedica aos filhos não existe coisa melhor na vida. Ela substitui a dança, passeios, lazer. A maternidade é encantadora". Com os filhos já adultos, com seus lares e responsabilidades, o reencontro com a dança foi inevitável: "A dança é uma coisa que liberta. Envolve música, desempenho do corpo, conexão entre o que você está dança e o que está ouvindo... Tudo isso faz parte dessa manifestação. Tudo isso é arte". Ela também exalta outra paixão: a maternidade. "Quando uma pessoa consegue ter filhos, ela é agraciada. Enobrece a existência de qualquer mãe, porque é a maternidade é a coisa mais bonita, singela e gratificante que existe. Coisas que antes você tinha como importantes passam a ser secundárias. O ideal na sua vida é ser a mãe, se dedicar aos filhos, dar carinho e amá-los... Esse se torna o verdadeiro objetivo da gente".

MARINA GOMES

Os escritos e os filhos

FÁBIO LIMA



Entre tantos autores que lançaram livros pela primeira vez na Bienal Internacional do Livro do Ceará deste ano, Marina Gomes, 77, foi uma delas. "Eu nunca pensei de estar lá apresentando o meu trabalho. Todos os anos de Bienal vou para o evento, mas para visitar os estandes. Desta vez, eu estava lá, do outro lado. Foi um momento muito bom para mim. Fiquei muito feliz também quando vi colegas aparecendo lá para me prestigiar", compartilha.

No evento, exibiu ao público seu primeiro livro solo, intitulado "Ao Entardecer da Vida". A obra é uma compilação dos textos produzidos nas coletâneas das quais participou. Professora e orientadora educacional aposentada, foi apenas há alguns anos que passou a se dedicar à literatura, participando de várias antologias a partir de 2019.

O envolvimento de Marina Gomes com a literatura aconteceu após sua aposentadoria. Hoje, integra o curso de Criação Literária no Sesc e instituições como Academia de Letras e Artes de Fortaleza (Alaf) e a Academia Feminina de Letras do Ceará (Afelce). Sua estreia foi na "Antologia dos Mandamentos em Prosa e Verso" (2019). Ao longo do tempo, suas participações só aumentaram. Há alguns anos, fez um livro infantil com uma colega, no qual ambas escreveram uma história cada. Na de Marina, se baseou em sua infância e usou seus netos como personagens.

É apenas um exemplo da ligação com sua família - inclusive, chegou a ser motivada a escrever uma história que envolva mais familiares. Para Marina, a maternidade "foi um grande presente de Deus" e faz questão de passar tempo com seus filhos e netos.

"Os meus filhos são as coisas mais importantes da minha vida. Eu estou fazendo um curso de pós-graduação em Psicanálise. Houve um sábado em que eu tinha aula, reunião do grupo literário e o aniversário do meu terceiro filho. Eu assisti à aula só pela manhã, vim para casa para almoçar com ele e meus outros filhos, não assisti à aula à tarde e cheguei no finalzinho do encontro literário. Priorizei ficar com eles. Uma das melhores coisas é quando consigo reunir todos eles", afirma.

Ela lembra com carinho de quando lançou seu primeiro livro solo em 2023. Filhos e netos não só compareceram, como também participaram da apresentação da obra. Cada um leu um trecho do livro.

A escritora destaca a importância da literatura e afirma que a arte "preenche muito sua vida". Na sua rotina, produz textos toda semana no curso de criação literária. "A literatura está sendo uma coisa muito boa para mim", pontua.

JOÃO FILHO TAVARES



Ponto de Vista

A maternidade e o trabalho invisível das arpilleras

De certo modo, somos todas arpilleras quando, por meio das palavras ou de outras matérias, expressões, tecituras, compomos um mesmo corpo artístico, grávido de esperança a nos dilatar por um mundo melhor.

Surgidas na década de 1960, durante a ditadura de Augusto Pinochet, as produções dessas mulheres são protestos contra as violações aos direitos humanos. As histórias de dor estão nas paredes do Museu de Arte de São Paulo (Masp), que exibem como a violência atravessa as vidas femininas, altera os destinos das mães, com o represamento da água e a força das inundações.

"Mulheres atingidas por barragens: bordando direitos" é o nome dessa exposição que visitei no Masp. Trata-se de uma mostra de artesãs brasileiras, inspiradas nas arpilleras chilenas e em suas obras têxteis emocionantes.

Em Belo Monte, Brumadinho, em Mariana, na região de Tapajós, no Tocantins, em Rondônia, no Espírito Santo, na Bahia, no Ceará, essa manufatura é denúncia. Algo que inverte, toca a alma de quem contempla na distância, contendo o desejo infantil de ver com os dedos.

A maternidade, a ocupação com as crianças e os afazeres domésticos correspondem ao "trabalho invisível", título dado pelas artistas de Mulunguzinho, Jatobá, Alegre, Bom Jardim e Sítio Novo, localidades cearenses, à aplicação de retalhos costurados em tela de fibra de juta. Na firmeza improvável das linhas, reconhecemos a coragem de desafiar a ordem vigente, de se insurgir contra salários injustos, inferiores aos dos homens. Suas agulhas furam o tecido, incomodam os que determinam o padrão das tramas sociais. E a arte vence a indiferença às mães, que vertem nas lágrimas as águas guardadas.

MARILIA LOVATEL
ESCRITORA E COLUNISTA DO O POVO+
marilia@fariasbrito.com.br

JORDANA NASCIMENTO

A partilha de mãe e filha

Aos 8 anos, Malu é uma artista. Desenha, brinca de reisado e tem o entendimento de que a arte é profissão. Esses traços não vieram do acaso: há influência de seus pais — com destaque para sua mãe, Jordana Nascimento. A trajetória de Jordana é múltipla, não apenas pelos trabalhos artísticos, mas pelos locais por onde passou. Natural de Viçosa do Ceará (a 349,92 km de Fortaleza), atravessou duas décadas de sua vida escutando que "não era possível viver de arte".

Há mais de dez anos reside em Maracanaú. Foi ao entrar em contato com o Grupo Garajal que passou a enxergar a arte como profissão. Hoje, Jordana ocupa várias vertentes, como produção cultural, mas expande seus laços na palhaçaria, nas artes visuais e na literatura.

Integrante do Bota o Teu (coletivo de arte periférica) desde 2017, produz o Sarau Bota o Teu e tem o estudo sobre o feminino como ferramenta para a construção de suas produções. Uma característica é o uso da arte como plataforma crítica. Outro aspecto é a maternidade: "A sensação que eu tenho é que ela me atravessa em todos os meus trabalhos". Seus textos tratam de sentimentos "enquanto mulher e mãe na sociedade", com desejos e raivas. Ao recitar textos em saraus, percebeu a identificação de outras mulheres.

Ela pontua como a maternidade pode ser "cruel": "Escutamos a vida inteira que precisamos ser mães. Quando nos tornamos, somos excluídas e cobradas em vários sentidos. Se trabalhamos tendo um filho, vamos ser criticadas. Se não trabalhamos, também". Para a multiartista, "voltar a fazer arte depois da Malu" é um lugar diferente: "Tenho a impressão de que sou outra pessoa. Nasci de novo - sem romantização da maternidade, porque, para mim, isso nunca existiu. Renasci no sentido de que, se antes já me via nesse lugar de fazer arte para criticar, incomodar ou questionar, depois da Malu intensifiquei dez vezes".

A parceria vai além da maternidade: é uma conexão pelas veias artísticas. Jordana é brincante do Reisado do Garajal e é responsável pela ornamentação. Malu a acompanha desde 1 ano e 8 meses. Começou como guerreira e depois se tornou "princesinha do Reisado". Entretanto, quando viu uma criança vestida de Mateus e usando a cafuringa (chapéu em formato de cone), bateu o pé e decidiu: queria ser Mateus. Aliás, Mateus, não: Mateuza. A ideia culminou na criação da Casa Mateuza, espaço mantido por mãe e filha para oficinas, eventos e o que mais abranger a cultura popular. "Eu acabo aprendendo mais com ela do que ensinando para ela", brinca.

SAMUEL SETUBAL



BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**



CRUZADINHA

Programa utilizado em smartphones	▼	Romance de Saint-Exupéry (Lit.)	(?) de ótica, percepção visual irreal	"Puro (?)", sucesso do Barão Vermelho / Período de menor ferocidade da leoa		▼	Grupo de imigrantes que fundou Criciúma (SC) / Atriz e diretora brasileira		▼
▶									
▶								Pó para pintura de muros	
Contestar / São duas as de Marte (Astr.)		Vogais de "burro" / Ana Néri, enfermeira			Olho (?), afecção ocular (Med.)				
▶				(?) Calheiros, político alagoano					
▶					Qualidade inerente ao empreendedor / Volt-ampère (símbolo)	Prenome judeu			
Salvo; exceto		Escutar / (?) Tyler, atriz dos EUA						Fibra com a qual se fazem barbantes	
▶			Atração do Quênia / Radiano (símbolo)						
Foco da heliolatria / Fogueira olímpica					(?) e procura, princípio econômico	Tonel, em inglês			
▶						"Quem (?) não mata", dito feminista			
De foro íntimo / Cachaça (bras.)		Diz-se do temperamento do gênio							
▶			(?) neonatal, setor de maternidades			Muito instruído		Status do xerife no Velho Oeste	
▶				Forma de corte do abacaxi					
Guimba, no NE / Mensagem em livro		Gálio (símbolo) / Dinheiro (pop.)					Letra do dígrafo de "barro" (Gram.)		
▶									

BANCO 3/vat. 4/bigu. 5/douto. 6/safári. 7/difícil — privado. 8/replicar. 42



Solução

	O					Ex			C
A	P	L	I	C	A	T	I	V	O
R	E	P	L	I	C	A	R		L
	Q		U	O		S	E	C	O
L	U	A	S		R	E	N	A	N
S	E	N	Ã	O			E	L	I
	N		O	U	V	I	R		A
S	O	L		S	A	F	A	R	I
	P	I	R	A			V	A	T
P	RI	V	A	D	O		A	M	A
	N		D	I	F	I	C	I	L
U	C	A		A	E		H		I
B	I	G	U		R	OD	E	L	A
	P		T	U	T	U		E	N
D	E	D	I	C	A	TO	R	I	A

SUDOKU

		4				1		
				9				
7			8		5			9
		9	3		7	5		
	8						2	
		3	4		1	9		
1			5		6			8
				4				
		7				3		

Solução

8	9	4	7	6	2	1	3	5
3	2	5	1	9	4	8	6	7
7	1	6	8	3	5	2	4	9
2	6	9	3	8	7	5	1	4
4	8	1	6	5	9	7	2	3
5	7	3	4	2	1	9	8	6
1	3	2	5	7	6	4	9	8
9	5	8	2	4	3	6	7	1
6	4	7	9	1	8	3	5	2

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

As questões financeiras precisam de mais responsabilidade e disciplina, já que a tensão entre Lua, Mercúrio, Marte e Plutão favorece atitudes arriscadas e gastos acima do necessário, especialmente por pressão do meio social. Dê prioridade aos compromissos e tenha mais cautela.

TOURO

A tensão entre Lua, Mercúrio, Marte e Plutão gera um conflito de prioridades, comprometendo a organização das tarefas cotidianas em casa e no trabalho. Evite confrontos diretos e adote uma postura flexível, mantendo o diálogo e abrindo espaço para acordos. Reduza o estresse sempre que possível.

GÊMEOS

Frustrações podem surgir, especialmente diante da dificuldade de conciliar tarefas com quem convive. Evite criar expectativas altas sobre as pessoas e procure controlar os exageros, adotando hábitos que favoreçam o equilíbrio.

CÂNCER

Diplomacia e cautela são essenciais para evitar conflitos sociais, visto a tensão entre Lua, Mercúrio, Marte e Plutão. Encare os desafios com equilíbrio e faça os ajustes necessários. Se recolher pode ser uma boa ideia para rever prioridades e manter os gastos sob controle.

LEÃO

Seu modo de lidar com as tarefas do dia a dia pede revisões diante dos desafios, como mostra a tensão entre Lua, Mercúrio, Marte e Plutão. Reserve momentos de privacidade para se reorganizar, mas evite se fechar demais ou se afastar dos diálogos.

VIRGEM

A tensão entre Lua, Mercúrio, Marte e Plutão pede cuidado com a forma como você se comunica. Reflita antes de se expressar e evite reações por impulso. Moderação e paciência facilitam acordos e evitam conflitos.

LIBRA

Revisar os gastos e organizar o orçamento é essencial. Reduza o que for desnecessário e defina limites. Tome decisões que estejam de acordo com a sua realidade. Um bom planejamento financeiro é o caminho mais seguro agora.

ESCORPIÃO

Os desafios incentivam uma autoanálise que ajuda a perceber excessos que precisam ser resolvidos, evitando falhas e permitindo que a vida siga com mais harmonia. Mesmo que incomode, encarar a realidade ajuda você a se libertar de repetições.

SAGITÁRIO

Suas ideias podem ser questionadas e isso exige mais flexibilidade e adaptação. Mesmo que saia da sua zona de conforto, o aprendizado vale a pena. Reflita antes de agir, pois decisões precipitadas podem gerar consequências negativas.

CAPRICÓRNIO

As relações sociais pedem mais atenção. A tensão entre Lua, Mercúrio, Marte e Plutão aponta para a importância de rever atitudes. Evite reações impulsivas e procure agir com equilíbrio. Tenha uma postura mais justa e diplomática para manter os vínculos saudáveis e evitar conflitos.

AQUÁRIO

Os desafios profissionais ganham destaque nesta fase marcada pela tensão entre Lua, Mercúrio, Marte e Plutão. Vale dar um passo atrás para repensar metas e ajustes necessários. Reconhecer onde há espaço para evoluir, pode ajudar a construir bases mais sólidas para seus objetivos.

PEIXES

A tensão entre Lua, Mercúrio, Marte e Plutão pode gerar sobrecarga e comprometer sua autoconfiança. Tente não se prender aos problemas e procure se fortalecer com atitudes práticas. Evite alimentar pensamentos exagerados. Recupere a objetividade e se reorganize.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

A NATUREZA COMO TESTEMUNHA

Fim de tarde do sábado, 3, no Colosso Fortaleza, subiram ao altar, defronte à lagoa do cenário paradisíaco, Carolina Pinheiro e Victor Carvalho.

A noiva é filha de Carla e Honório Pinheiro e o noivo de Geralda Salgado e Alexandre Carvalho. Ao som do coral de crianças do Instituto o Bom Vizinho, braço social da rede de Supermercados Pinheiro, da família de Carolina, noivos trocaram votos de amor, sob as bênçãos do padre Sales e do pastor Mario Levy.

Trajando modelo de Lucas Anderi, famoso estilista do eixo Rio-SP, noiva foi conduzida por Honório e Carla ao altar. O ambiente era floral-chic, com o trabalho primoroso da decoradora Liana Queiroz, emoldurando o bolo Magnificake.

Na organização e cerimonial, a competente Nazaré Santiago. Registros...



THE PINK STUDIO / ARQUIVO FAMILIAR

Noivos com a paisagem do Colosso



Alexandre Carvalho e Paula Geraissati, Nilton Fragoso e Geralda Salgado



Vera Furtado, avó da noiva



Noivos entre os celebrantes pastor Mario Levy e padre Sales



Carla Pinheiro, Mariana Furtado, Carolina Pinheiro e Izabella Furtado



Carolina Pinheiro sendo conduzida ao altar por Carla e Honório Pinheiro



Hugo Pinheiro e Karlla Jordão



Noivos



Alaim Gerard e Keila Targino



Carla Pinheiro e Diego Gregório

MOMMY

...E no red carpet do MET Gala, o baile beneficente do Metropolitan Museum de New Yourk, uma revelação: a cantora Rihanna, que andava discreta nas aparições públicas, surgiu exibindo o barrigão da terceira gravidez. Trajava Marc Jacobs, com direito a chapéu e ares misteriosos. Tema da noite, que reuniu algumas da maiores celebridades do planeta: "Superfine: Tailoring black style", uma homenagem à contribuição de criadores de moda negros. Brilhou!

JAMIE MCCARTHYGETTY IMAGES NORTH AMERICAGETTY IMAGES VIA AFP

CELEBRAR

Fundadora do Grupo Meia Sola e empresária vocacionada ao varejo de moda, Tane Albuquerque chegou às oito décadas cercada pelo carinho dos filhos, netas e da bisneta Maria Luiza, filha de Lara Mattos. Com almoço, decorado por Victor Oliveira e buffet da Caju Catering, aniversariante recebeu o abraço das amigas de longas datas, como as componentes do grupo "As Azuis". O bolo foi da Dolce Divino, rodeado pelos doces da Antoinette Boutique. Karol Tavares assinou a música. Presenças...



ARQUIVO FAMILIAR

André Albuquerque, Maira Silva, Tane e Francisco de Mattos Brito, Cláudio Britto



Francisco de Mattos Brito e Tane Albuquerque



Maira Silva e Tane Albuquerque



Nadja Parente, Beatriz Viana, Wilma Patrício, Íris Amaral, Silvana Bezerra, Leda Maria, Laíse Carvalho, Maria Vital, Mana Holanda, Fátima Goulart com a aniversariante



Caio Freire e Lara, Tane Albuquerque com a bisneta Maria Luiza, Maira e Aderaldo Silva, Priscila Protásio



Silvinha Braga, Ana Macedo, Maria Gurgel, Eveline Freitas, Auricélia Queiroz, Ângela Cunha e Stella Rolim com a aniversariante



Márcia Travessoni, Tane, Ângela Cunha, Etelvina Rios e Ana Macêdo

Eufrázio



PAULO LINHARES

O HOMEM NÃO EXISTE

LIVRO INVESTIGA A MASCULINIDADE DOS HOMENS DE PAPEL

Quando criou, nos anos 1970, uma de suas mais polêmicas frases de impacto — "a mulher não existe" — o psicanalista francês Jacques Lacan queria dizer que a mulher, diferente do homem e seu gozo fálico, não poderia ser definida por uma única forma de gozo. A escritora, crítica literária e professora de literatura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ligia Gonçalves Diniz, brincou com essas palavras no título de seu livro "O Homem Não Existe: Masculinidade, desejo e ficção" (Editora Zahar, 2024).

O livro é do ano passado, mas só agora me caiu nas mãos — leiam a frase sem segundas intenções. E que livro bem escrito e prazeroso de ler!

O tema é complexo. Lacan comprou uma de suas brigas clássicas em defesa de Freud. Como a própria Ligia Diniz interpreta, a frase de Lacan pode ser lida como a liberdade feminina de ter muitas outras formas de gozo.

As feministas, no entanto, jamais perdoaram Freud e Lacan depois da teoria da inveja do falo.

Ligia Diniz investiga a marca da unidade fálica a partir da ficção, que é predominantemente masculina. Como ela mesma explica, o projeto tem dois objetivos: primeiro, mostrar o homem como uma presença misteriosa e insondável para a mulher, tanto quanto o contrário; segundo, propor uma brincadeira com a análise da masculinidade a partir da ficção — ou seja, de personagens inventados.

Na obra, Diniz defende inclusive a leitura de livros com personagens (ou até autores) machistas e misóginos como uma rara forma de entrar na pele de sujeitos como esses.

Para falar do assunto, a autora parte de exemplos clássicos da literatura mundial: o argelino Camus, o personagem Zuckerman (alter-ego do judeu-americano Philip Roth ao longo de uma série de livros), o capitão Ahab de "Moby Dick", e o protagonista de "Um, Nenhum e Cem Mil", do italiano Luigi Pirandello.

Ligia Diniz dedica quase um terço do livro ao pênis. E foi mesmo generosa com os homens no sentido de reconhecer o quanto é problemática a ideia de colocar toda a responsabilidade da vida sexual e afetiva sobre um órgão tão frágil.

DIVULGAÇÃO/COMPANHIA DAS LETRAS



Ligia Gonçalves Diniz é professora da UFMG

OS BISCOITOS FINOS DE LIRA E OSWALD DE ANDRADE

LUÍS SIMIONE/DIVULGAÇÃO



Escritor Lira Neto é autor de diversas biografias

O Colégio de Estudos Avançados da Universidade Federal Ceará (UFC) vai lançar o "biscoito fino" de Lira Neto: a biografia de Oswald de Andrade. O evento será no Auditório Professor Martins Filho, na quinta-feira, 15, às 18h30min. O auditório é sediado na reitoria da UFC, no bairro Benfica.
Vamos ouvir Lira, conversar sobre Oswald e trocar ideias — quem as tiver em abundância.
Oswald é autor da famosa expressão: "A massa ainda comerá o biscoito fino que eu fabrico".
Na sexta-feira, 16, à noite, Lira prossegue a conversa no Teatro Nadir Papi Sabóia, unidade do Colégio Farias Brito, localizado no bairro Varjota.

Ela admite que projetou muitas coisas no livro — mesmo porque, segundo ela, não teve como evitar.

Uma das questões que mais me interessou na leitura — já que no momento estou às voltas com o tema de como a arte responde e produz a própria realidade do campo cultural — foi a possibilidade de entrar na ficção e viver outra realidade.

Para se envolver com qualquer obra cultural, é preciso algum nível de identificação, defende a autora. "Mas, mais interessante do que a identificação, é a possibilidade de viver aquilo com o que você não se identifica. Gosto de pensar que não sou uma pessoa misógina ou machista. Claro que há elementos com os quais me identifico, que me possibilitam seguir a leitura e sentir que há algo compartilhado. Mas mais interessante é a possibilidade de viver o outro — esses atos e experiências que você não viveu ou que são fisiologicamente impossíveis. Se um livro tem um personagem misógino, machista ou racista, o que diferencia sua legibilidade não é o grau de defeito de caráter, e sim o quanto esse personagem é bem construído", argumenta Diniz.

Claro que a parte mais polêmica do livro é o debate sobre o pênis.

Em entrevistas de divulgação, Ligia Diniz contou que, para ela, "é tão estranho ter um pênis quanto ser um pássaro" — uma vivência corporal muito alheia à sua, como mulher cis. "Mas começo com essa discussão sobre o pênis por conta da centralidade do tema desde sempre. Falo num capítulo sobre Gilgamesh, herói de uma epopeia suméria anterior aos épicos homéricos, onde o pênis é evocado o tempo todo como símbolo de coragem e força — com todas as qualidades que as pessoas associam à virilidade. Quando comecei a pensar no livro, estava lendo a saga do Zuckerman, personagem que é uma espécie de alter-ego do Philip Roth. E estava obcecada com o quinto livro, "O Avesso da Vida", que discute a experiência da ficção, de se projetar em diferentes possibilidades de vida — tudo a partir de uma 'brochada'. É um personagem que precisa escolher entre tomar um remédio para o coração, que o deixa impotente, ou se submeter a uma cirurgia arriscada para recuperar a saúde sexual. Toda uma discussão sobre se vale a pena viver sem sentir tesão. Consigo me identificar com a relação entre produção intelectual e desejo sexual, mas evidentemente não com uma 'brochada'. O tema do pênis foi se desdobrando em diferentes facetas, virou um terço do livro — e poderia ter ficado até maior. É algo de que não tenho nenhuma inveja, porque me parece muito problemático — muito frágil — uma pessoa colocar uma parte tão importante de si num único órgão. Um órgão que responde quando não é chamado e, às vezes, é chamado e não se apresenta".

Enfim, o livro abre possibilidades ricas para tratar o tema da masculinidade em toda a sua pluralidade.

Confesso que, às vezes, tenho certa preguiça para análises literárias. Elas tendem a ser muito "viajandonas" para um antropólogo afeito ao campo. Mas é inegável que, quando feitas com talento — como o de Ligia Diniz — e fugindo do drama da sociologia ou mesmo da psicanálise, que costumam tratar o homem e a masculinidade por uma única dimensão, elas funcionam bem.

Em sociedades onde os homens vivem experiências socializadoras heterogêneas, cada um é portador de múltiplas disposições. E, sob vários aspectos, a ficção tem a capacidade de enxergar coisas que nenhuma especialidade consegue ver sozinha.

Escrever sobre temas tão difíceis com humor não é fácil. Qualquer pisada em falso pode provocar uma explosão de ódio e ressentimento. E Lígia Diniz tem erudição sem pedantismo — além da vontade de pensar muitas vezes contra o vento dominante.

Robert Boyers, escrevendo sobre George Steiner, disse que a tarefa mais difícil nesses casos é ficar sempre alerta à "distinção de Wittgenstein entre todas as trivialidades que você pode falar e todas as coisas essenciais que não pode".

Em "O Homem Não Existe", Ligia Diniz consegue caminhar nessa tensão — sem nunca escorregar na frágil linha que as separa.

Ah, não poderia esquecer: Ligia Diniz foi a autora da crítica dura, mas pertinente, ao segundo romance de Itamar Vieira Junior, "Salvar o Fogo" (Todavia, 2023). A crítica saiu na "Revista 451" — e Itamar respondeu cuspindo fogo contra a revista e a autora.